



Relatório Anual

—

2016

VERSÃO RESUMIDA



Sumário

Apresentação 3

Mensagem da Diretoria Executiva 4

Perfil 5

A PREVI em 2016 7

Missão, Visão e Valores Corporativos 11

Governança corporativa 11

2016: destaques e desempenho 12

Os números do ano 13

Destaques do ano 16

Transparência, relacionamento e prestação de contas 18

Relacionamento com participantes 19

Educação previdenciária 22

Público interno e gestão de pessoas 24

Planos de benefícios 26

O Plano 1 em 2016 28

O PREVI Futuro em 2016 31

Carteira de Pecúlios (Capec) 34

Estratégia e investimentos 35

Políticas de investimentos em 2016 36

Gestão de riscos 38

Principais decisões sobre os investimentos em 2016 38

Empresas e empreendimentos participados 46

Responsabilidade socioambiental em investimentos 48

Créditos 50

Apresentação

Esta é a versão resumida do Relatório Anual 2016 da PREVI, na qual são apresentadas ao público, de modo transparente e sucinto, as principais informações sobre o desempenho de seus planos de benefícios e dos investimentos realizados no ano. O relatório aborda as mais importantes realizações e decisões estratégicas de 2016, além dos destaques no relacionamento da Entidade com seus associados e demais públicos. O conteúdo completo do Relatório, disponível no endereço <http://www.previ.com.br/quemsomos/relatorio2016/pt>, ainda inclui as Demonstrações Financeiras, que descrevem em detalhes as alterações nas reservas, nas despesas e no patrimônio do Plano 1, do PREVI Futuro e da Capec.

Boa leitura.



Mensagem da Diretoria Executiva

Não há dúvidas de que 2016 foi um ano complexo e desafiador, como têm sido os anos mais recentes e provavelmente serão os anos futuros, em maior ou menor escala. Nesse contexto, ter um modelo de governança equilibrado e uma gestão firme ancorada por equipe técnica bem preparada faz a diferença para melhor.

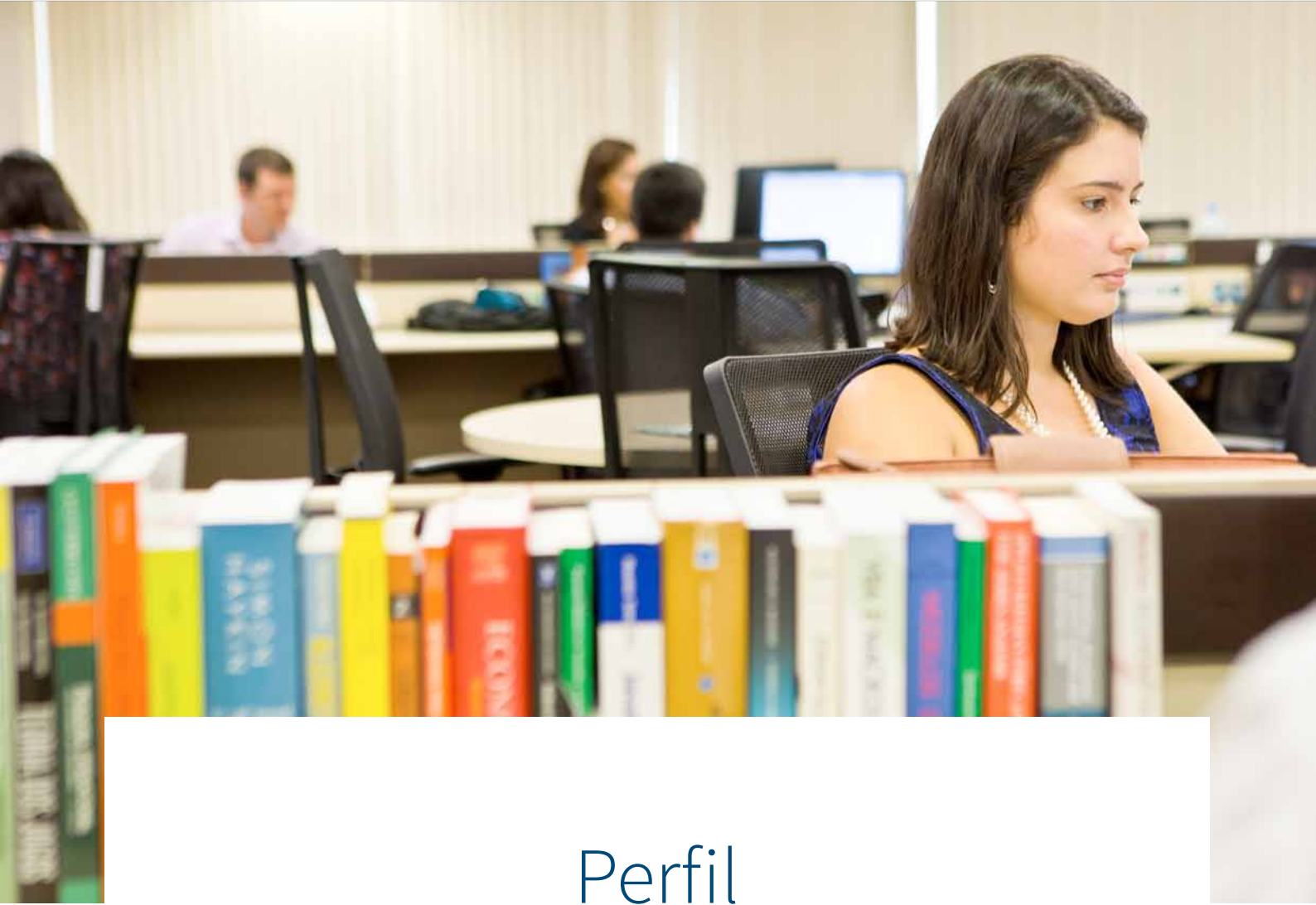
Ao apresentarmos os resultados de 2015, insistimos no fato de que o déficit era decorrência de fatores conjunturais momentâneos. O ano passado demonstrou de forma cabal que nossa avaliação era correta e que podíamos confiar na recuperação dos ativos de nossa carteira de investimentos. Pela primeira vez em quatro anos, o Plano 1 voltou a ter superávit no exercício sem fatores extraordinários. O valor não é o suficiente para reverter o déficit acumulado em anos anteriores, mas foi possível não acionar o plano de equacionamento. É um indicador positivo capaz de reforçar a confiança que os associados sempre depositaram na PREVI.

Tanto o Plano 1 quanto o PREVI Futuro obtiveram rentabilidades superiores às necessidades atuariais em 2016 e sinalizam o rumo certo. Um caminho pavimentado pela aplicação correta de políticas de investimentos criteriosamente planejadas, pelo acompanhamento atento dos principais ativos da carteira e pelo esforço coletivo na redução das despesas

administrativas. Há muito a ser feito ainda – sempre há – na busca incansável da excelência e da defesa dos interesses dos associados.

O Plano 1 viverá muito em breve o ápice dos desembolsos com o pagamento de benefícios. Para fazer frente a esse desafio, seguirá sua trilha de desinvestimentos cautelosos e graduais, aproveitando as melhores oportunidades de mercado. Exemplo disso foi a venda da CPFL Energia, empresa considerada um ativo *premium*, negociada em condições bastante favoráveis. Já o PREVI Futuro seguirá sua trajetória crescente de acumulação de recursos e também poderá se valer do melhor que o mercado ofertar visando à rentabilização dos investimentos.

Em 2016, houve significativas entregas no campo da transparência: criamos o *hotsite* Resultados, atualizado mensalmente com os principais números da PREVI, visitamos 12 capitais, dialogando com os associados, e posicionamo-nos de forma tempestiva sobre questões relevantes no *site*, de forma acessível a todos. Acreditamos no relacionamento de mão dupla com os associados, que têm o direito de estar bem informados sobre os rumos da Entidade, cuja Missão é pagar seus benefícios de forma segura, eficiente e sustentável durante toda a vida.



Perfil

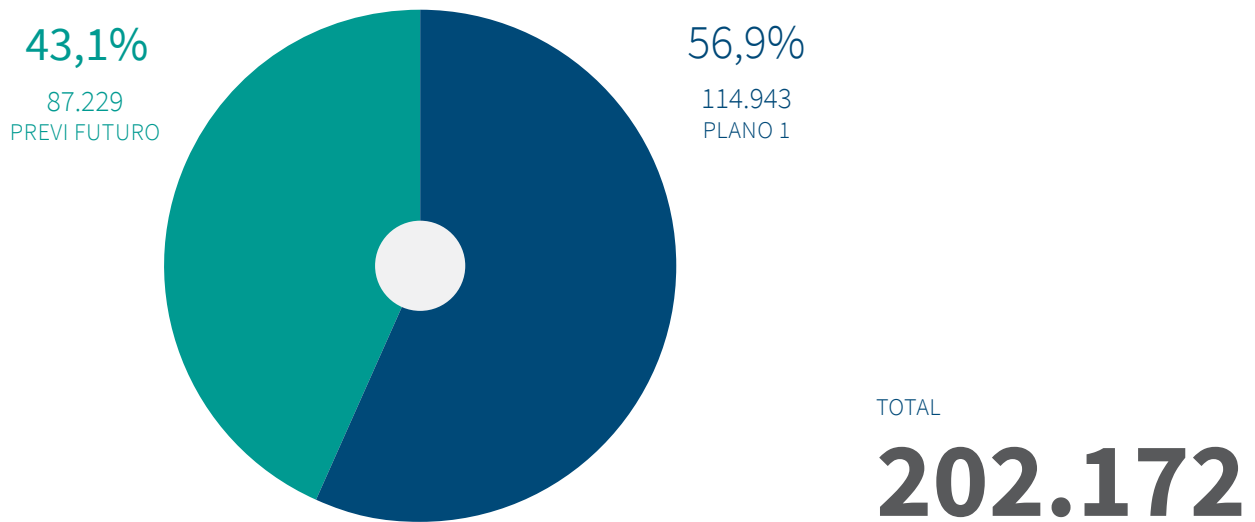
A Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil – PREVI é uma entidade fechada de previdência complementar, sem fins lucrativos, destinada a garantir benefícios adicionais aos da previdência oficial aos funcionários e ex-funcionários do Banco do Brasil (BB), aos empregados do quadro próprio da Entidade e aos seus beneficiários. Atuante desde 1904, quando foi fundada, sob o nome de Caixa Montepio dos Funcionários do Banco da República do Brasil, antecede a criação do sistema de previdência social oficial e é hoje a maior instituição brasileira do setor de previdência complementar fechada. Com sede administrativa na cidade do Rio de Janeiro (RJ), a PREVI cuida do pagamento de benefícios e do atendimento a mais de 202 mil associados, além da gestão dos investimentos e do patrimônio dos planos.

São três os planos geridos pela PREVI: o Plano 1 e o PREVI Futuro, que oferecem benefícios adicionais aos da previdência oficial aos participantes e seus dependentes, e a Carteira de Pecúlios (Capec), que oferece benefício de pagamento único, de acordo com a modalidade contratada. Saiba mais sobre cada plano no capítulo *Planos de benefícios*.

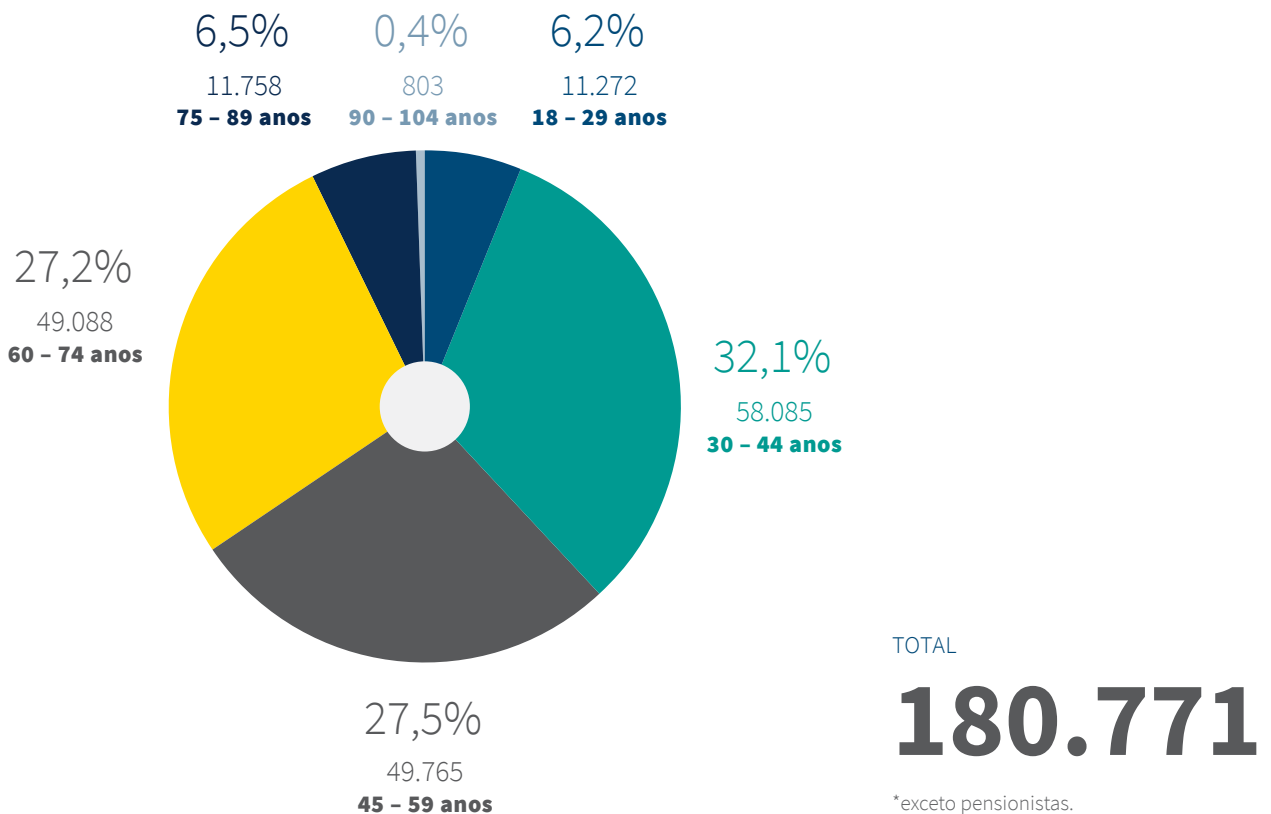
Plano	Características	Situação
Plano 1	Plano de previdência complementar dos funcionários do BB admitidos até 23 de dezembro de 1997	Fechado; não aceita novas adesões. Um plano maduro – cerca de 90% de seus associados já recebem benefícios
PREVI Futuro	Plano de previdência complementar para funcionários que ingressaram no Banco do Brasil e na PREVI a partir de 24 de dezembro de 1997	Aberto para funcionários da ativa e para entrantes. Plano em fase de acumulação de recursos
Capec	Plano que oferece pecúlios em função de falecimento e invalidez	Aberto para filiação a todos os funcionários do Banco do Brasil. Podem se inscrever nos pecúlios por morte e especial os funcionários da ativa em qualquer idade e aposentados e os cônjuge/companheiros dos participantes (integrante do Pecúlio Especial) até 55 anos. No pecúlio manutenção, somente o integrante indicado no pecúlio especial. Já no pecúlio invalidez, somente funcionários da ativa até 55 anos.

A PREVI em 2016

Total de associados e pensionistas



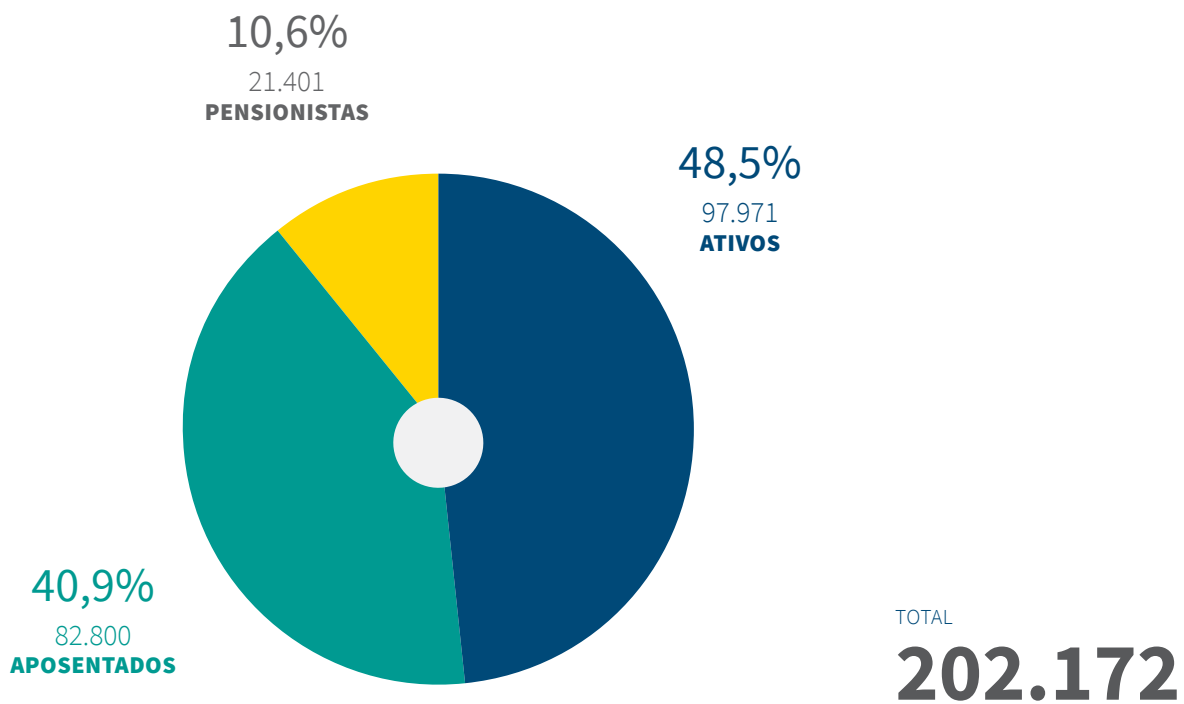
Participantes, por faixa etária* (em anos)



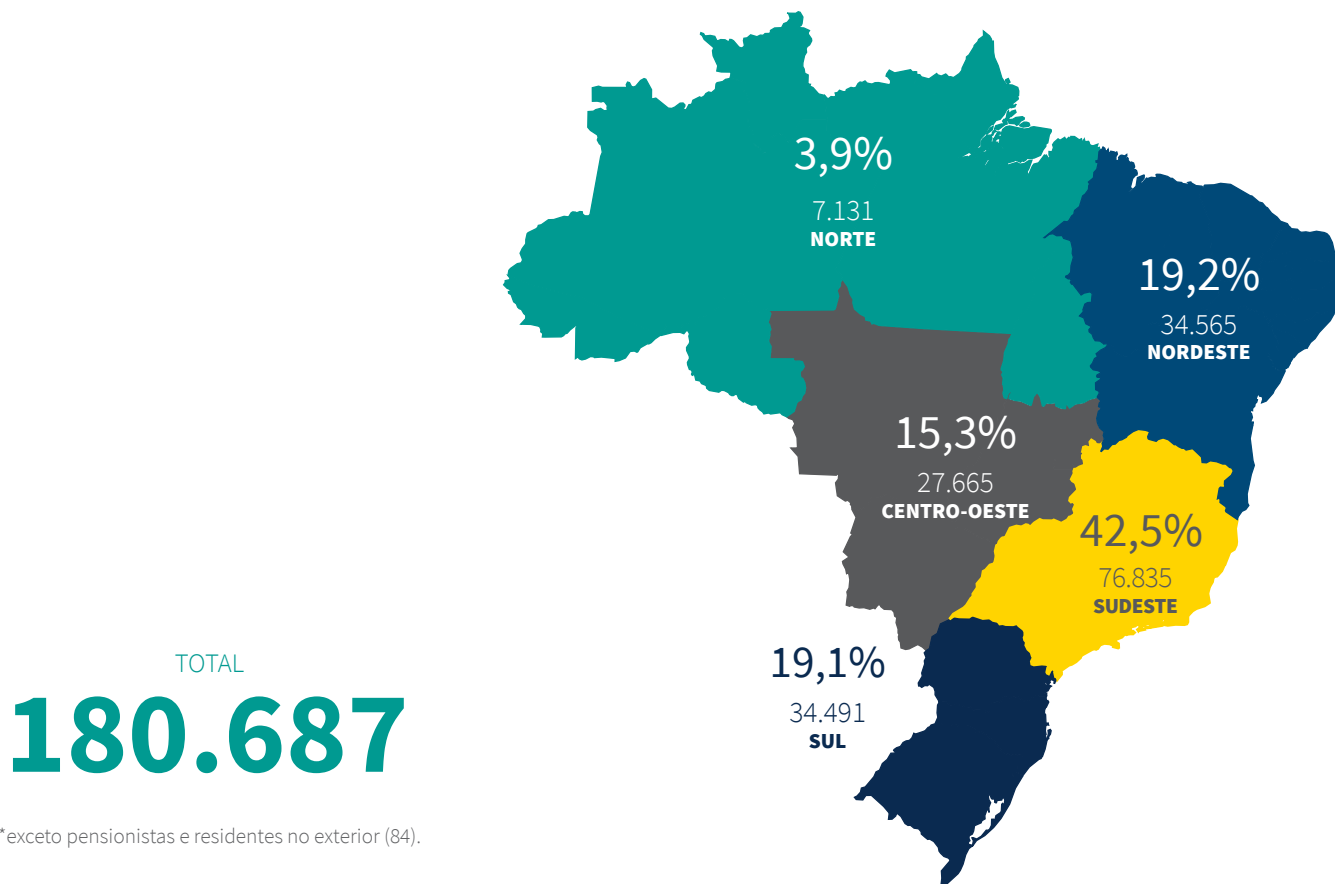
Participantes (por situação)

Plano	Ativos	%	Aposentados	%	Pensionistas	%
Plano 1	11.862	5,9	82.369	40,7	20.712	10,3
PREVI Futuro	86.109	42,6	431	0,2	689	0,3
Total	97.971	48,5	82.800	40,9	21.401	10,6
% do total da PREVI		48,5%		40,9%		10,6%

Total de participantes (por situação)



Distribuição geográfica* (número de participantes)



*exceto pensionistas e residentes no exterior (84).

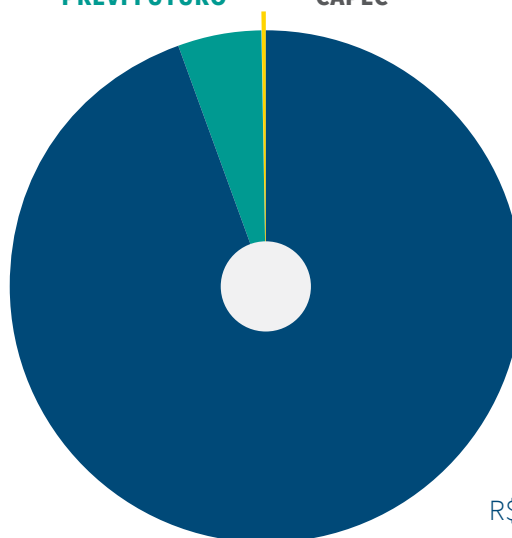
Ativos totais da PREVI

Os ativos da PREVI representam cerca de 21,5% do total de ativos das entidades fechadas de previdência complementar brasileiras**

TOTAL
R\$ **170,61** bi***

5,55% R\$ 9,46 bilhões
PREVI FUTURO

0,19% R\$ 0,32 bilhões
CAPEC



*Fonte: Painel Informativo PREVI. Informações atualizadas em dezembro de 2016.

**Fonte: Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc). Informações referentes ao terceiro trimestre/2016.

***Considera ainda os ativos do Plano de Gestão Administrativa e ajustes comuns aos planos.

94,14%
R\$ 160,60 bilhões
PLANO 1

562

funcionários cedidos pelo Banco do Brasil e do quadro próprio da Entidade fazem a gestão dos investimentos e do pagamento dos benefícios aos associados

Os ativos da PREVI representam cerca de

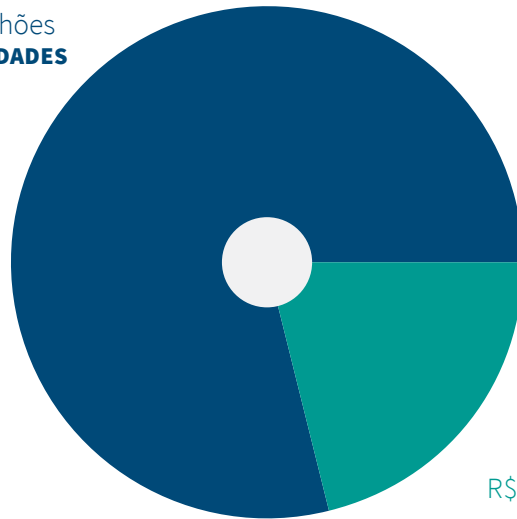
21,5%

do total de ativos das entidades fechadas de previdência complementar brasileiras**

TOTAL DOS ATIVOS DA PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

R\$ 792,4 bi

79,5%
R\$ 621,8 bilhões
DEMAIS ENTIDADES



21,5%
R\$ 170,6 bilhões
PREVI

**Fonte: Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc). Informações referentes ao terceiro trimestre/2016.

Missão, Visão e Valores Corporativos



MISSÃO

Garantir o pagamento de benefícios aos associados de forma eficiente, segura e sustentável.



VISÃO

Ser a melhor administradora de planos de benefícios do Brasil, referência internacional e motivo de orgulho para associados, patrocinadores e funcionários.



VALORES CORPORATIVOS

- Foco no associado
- Ética
- Respeito
- Transparência
- Comprometimento
- Excelência

Governança corporativa

Fiscalizada pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc), a administração da PREVI é reconhecida como exemplo de boas práticas corporativas em seu segmento, tanto no Brasil como no exterior – a Entidade marca presença em fóruns internacionais especializados em investimentos e gestão, como o Principles for Responsible Investment (PRI).

A boa governança da Entidade foi destacada no relatório final da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) que investigou os fundos de pensão brasileiros. A PREVI foi convocada pelos deputados federais a esclarecer pontos sobre sua gestão e seus investimentos. Quando foi ouvido, o presidente Gueitiro Genso reafirmou a resiliência da carteira de ativos e a solidez da gestão. Para fundamentar a participação do presidente, foi compilado um conjunto de mais de 80 mil documentos sobre os processos internos e as decisões tomadas nos últimos anos. O relatório da CPI, divulgado em abril de 2016, não incluiu indiciamento de qualquer gestor da PREVI e assinalou que as decisões colegiadas e as análises técnicas da Entidade são exemplos positivos para o setor de previdência complementar.

80 mil

número aproximado de documentos da PREVI apresentados à CPI dos fundos de pensão, encerrada sem indiciamento de qualquer gestor da Entidade



2016: destaques e desempenho

A economia brasileira passou por momentos de grande turbulência em 2016, agravados pela instabilidade política e institucional decorrentes do *impeachment* da presidente da República, Dilma Rousseff, e das consequências da Operação Lava-Jato, da Polícia Federal.

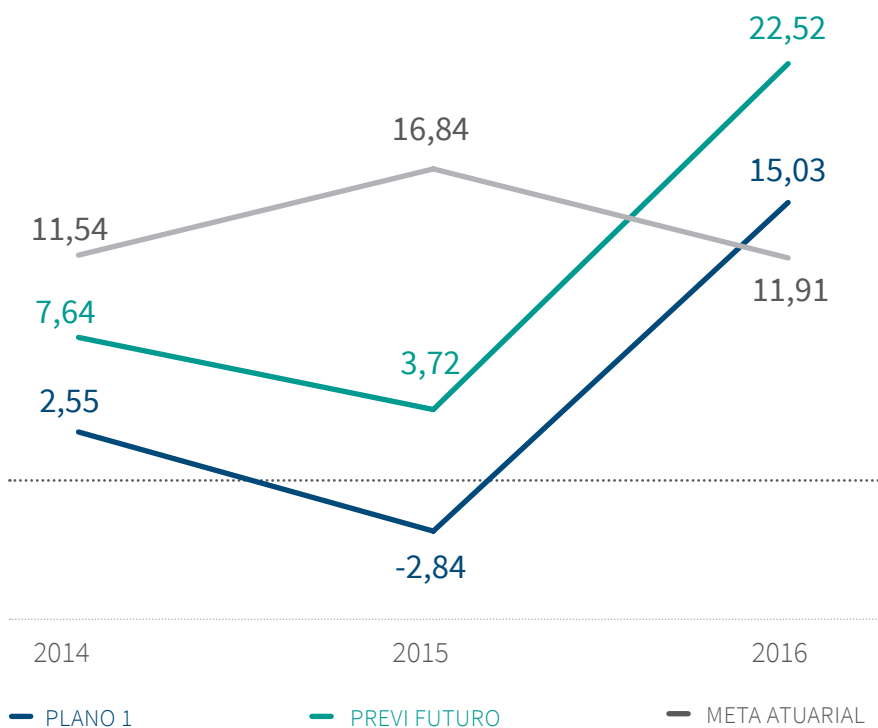
A despeito do cenário desafiador, a PREVI teve um ano positivo, com o registro de superávit no exercício, apesar de ainda apresentar déficit acumulado em seu resultado. A prudência nas decisões de gestão, a contenção de custos e a aplicação diligente das Políticas de Investimentos possibilitaram mitigar os efeitos negativos da economia em baixa e da crise política. O resultado de 2016 confirmou o acerto da estratégia definida. O Plano 1 registrou rentabilidade acumulada de 15,03% em seus investimentos, impulsionada pelos segmentos de renda fixa

—
 Não houve retomada do crescimento econômico, mas a gestão ativa e prudente dos investimentos garantiu um bom desempenho
 —

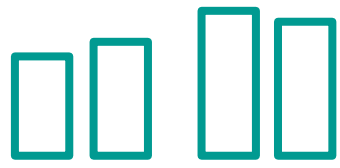
e renda variável (que representam cerca de 90% dos recursos do plano). O PREVI Futuro teve rentabilidade total de 22,52%. Ambos os desempenhos foram superiores à taxa atuarial definida para o ano (11,91%).

Os números do ano

Rentabilidade, série histórica (%)



DESTAQUES

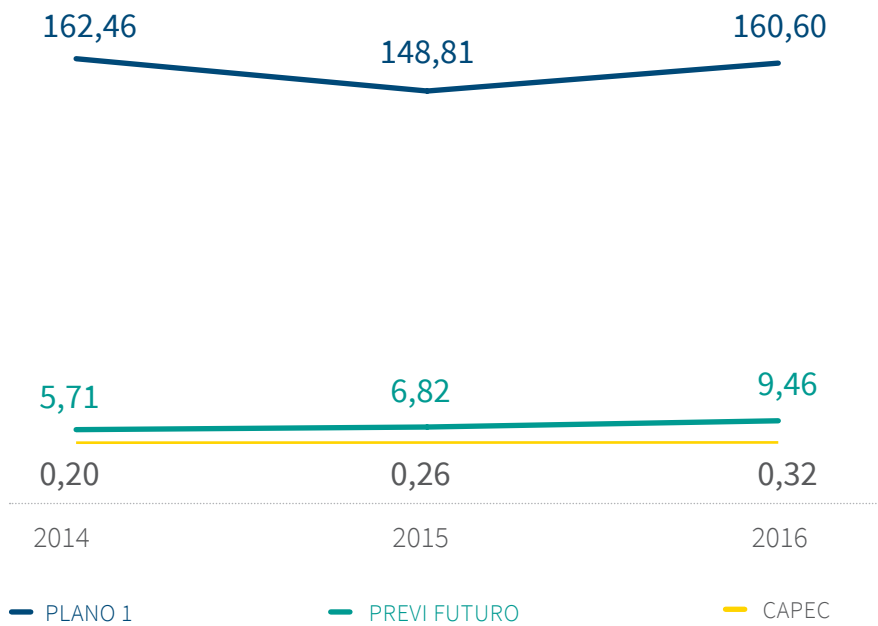


11,91%

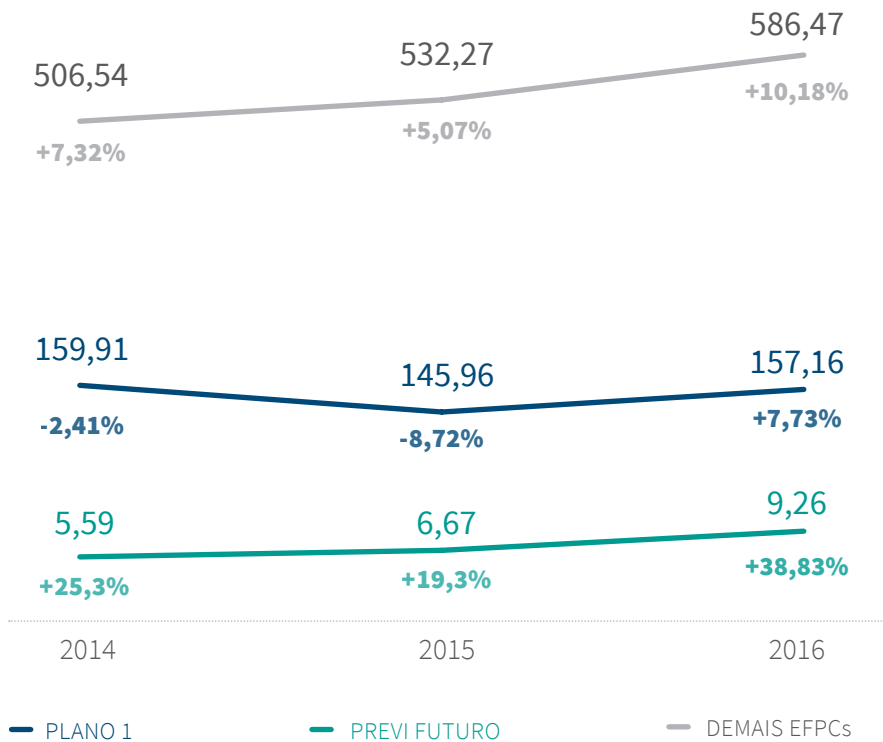
taxa atuarial definida para 2016. Tanto o Plano 1 quanto o PREVI Futuro superaram a meta



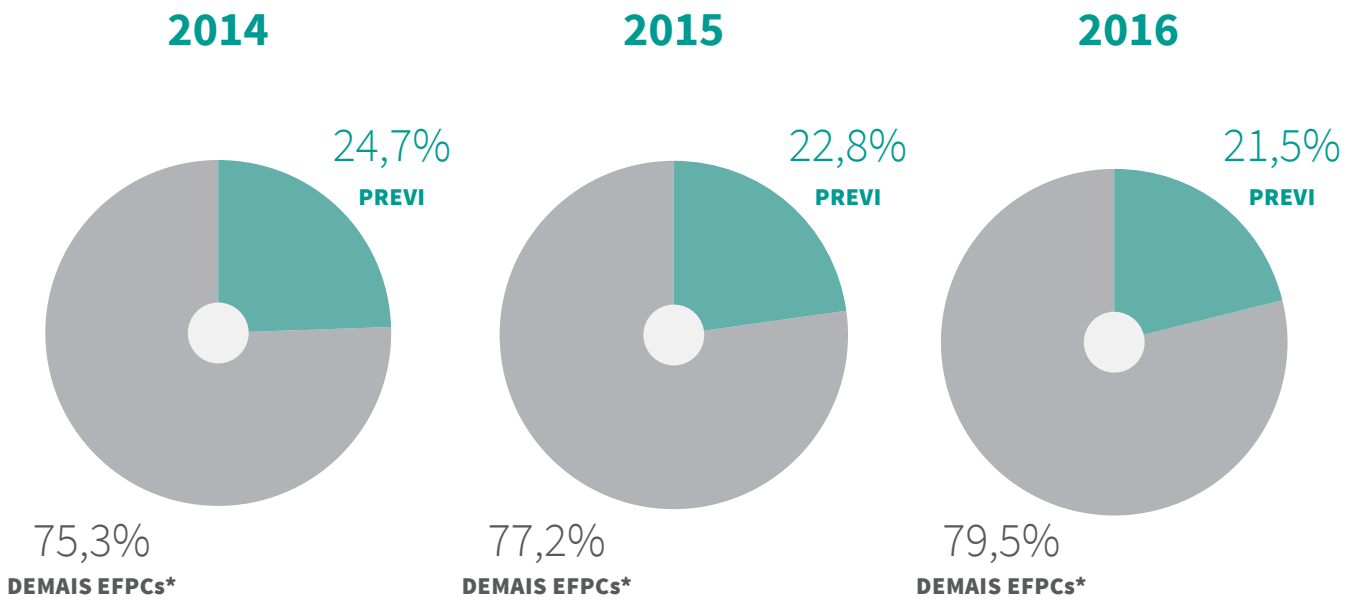
Ativos totais, série histórica por plano (R\$ bilhões)



Investimentos totais, série histórica* (R\$ bilhões)



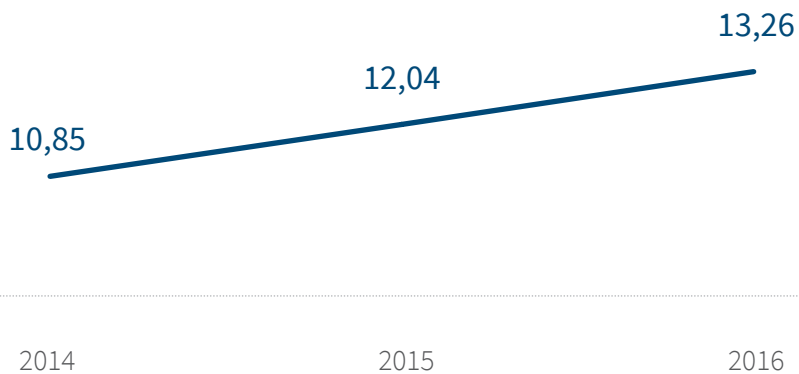
Participação da PREVI** no total das EFPCs, série histórica (%)



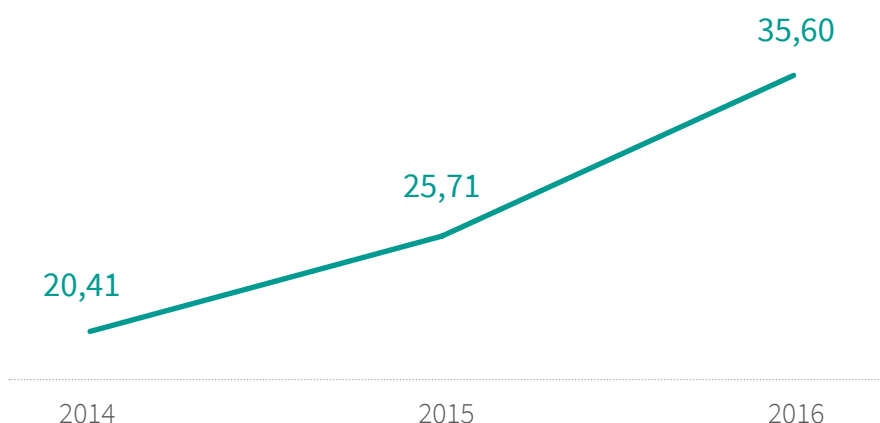
*Fonte: Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc - 3.º trimestre/2016).

** Não inclui investimentos da Capec.

Plano 1: valor pago em benefícios, série histórica (R\$ bilhões)



PREVI Futuro: valor pago em benefícios, série histórica (R\$ milhões)



Destaque do ano

Hotsite Resultados dos Planos: mais transparência

Para ampliar a agilidade na divulgação dos resultados financeiros e do desempenho de seus investimentos, a PREVI lançou um *site* exclusivo (ou *hotsite*) de resultado. Mensalmente, são publicados dados relativos à rentabilidade dos planos, à evolução dos ativos e às recentes tendências dos mercados. O *Hotsite* Resultados dos Planos (www.previ.com.br/resultado) foi um dos destaques de um ano em que a transparência deu a tônica na comunicação entre a PREVI e seus públicos (leia mais no capítulo *Transparência, relacionamento e prestação de contas*).

Plano Extraordinário de Aposentadoria Incentivada (Peai) do BB

Lançado pelo Banco do Brasil em novembro, o Plano Extraordinário de Aposentadoria Incentivada (Peai) teve como público-alvo os funcionários aposentados por tempo de contribuição ou idade pelo INSS até 31 de dezembro de 2016, os que detivessem os pré-requisitos e protocolassem o pedido de aposentadoria por tempo de contribuição ou idade no INSS até a mesma data, ainda que o desligamento só ocorresse posteriormente, e os que possuíam condições de se aposentar pela PREVI até 31 de dezembro de 2016. Um total de 9.409 funcionários (o que incluiu 42 colaboradores da PREVI) aderiu ao Peai, o que exigiu um esforço extra no atendimento ao influxo de novos aposentados. Durante a fase de inscrições no plano de aposentadoria, uma série de conteúdos informativos sobre a iniciativa foi publicada nos canais de comunicação da PREVI, de modo a sanar dúvidas dos interessados (incluindo os tratamentos diferenciados para associados do Plano 1 e do PREVI Futuro).

Novo Modelo Operacional e Modernização da Arquitetura de TI

A PREVI concluiu em 2016 a implantação de seu Novo Modelo Operacional de tecnologia da informação (TI), iniciada em 2015. Esse novo modelo atualizou os processos de governança e de atendimento de demandas e implementou o conceito de TI Bimodal na Gerência de Tecnologia da Informação (Infor), com um segmento focado na manutenção da operação e outro no desenvolvimento de novas soluções. Após a implantação do Novo Modelo Operacional em todas as

DESTAQUES



9.409

funcionários do BB (incluindo 42 colaboradores da PREVI) aderiram ao Peai

1,2 mi

de reais: economia gerada com a nova estrutura da Diretoria de Participações



áreas da Entidade, são esperados ganhos de produtividade, maior transparência no planejamento e acompanhamento das demandas e melhorias nos controles internos, o que se traduz em maior eficiência e qualidade no atendimento aos associados.

Dando continuidade ao processo, em abril de 2016 foi iniciado o projeto de Modernização da Arquitetura de TI, que teve como objetivo detalhar as necessidades de aprimoramento tecnológico da PREVI e definir um planejamento estruturado de iniciativas em meio às áreas de negócio, visando, com isso, aumentar a eficiência operacional e reduzir custos por meio de maior alinhamento da área de TI com os objetivos estratégicos da Entidade. Leia mais no capítulo *Transparência, relacionamento e prestação de contas*.

Reestruturação da Diretoria de Participações

No mês de agosto, foi concluída a reestruturação da Diretoria de Participações. As mudanças já refletem as transformações pelas quais a área vai passar nos próximos anos, com a gradual diminuição da carteira de renda variável do Plano 1. Duas gerências (Governança Corporativa e Participações Mobiliárias sem Controle Acionário – Gegop e Participações Mobiliárias – Gepar) foram fundidas, o que vai gerar uma economia anual de R\$ 1,2 milhão para a PREVI.

PREVInir é premiado em Encontro Sul-Americano de RH

O PREVInir, o programa de gestão integrada de saúde e qualidade de vida no trabalho da PREVI, ganhou o Prêmio Esarh 2016, concedido pelo Encontro Sul-Americano de Recursos Humanos. O prêmio reconhece e incentiva as melhores práticas nas modalidades Gestão de Pessoas, Responsabilidade Social e Valorização da Convivência; com o case “PREVInir: viver bem, trabalhar melhor”, o PREVInir foi premiado na categoria Valorização da Convivência. Saiba mais sobre o programa (que completou 10 anos de existência em 2016) no capítulo *Transparência, relacionamento e prestação de contas*.

Aprovação do Teto de Complemento de Benefícios

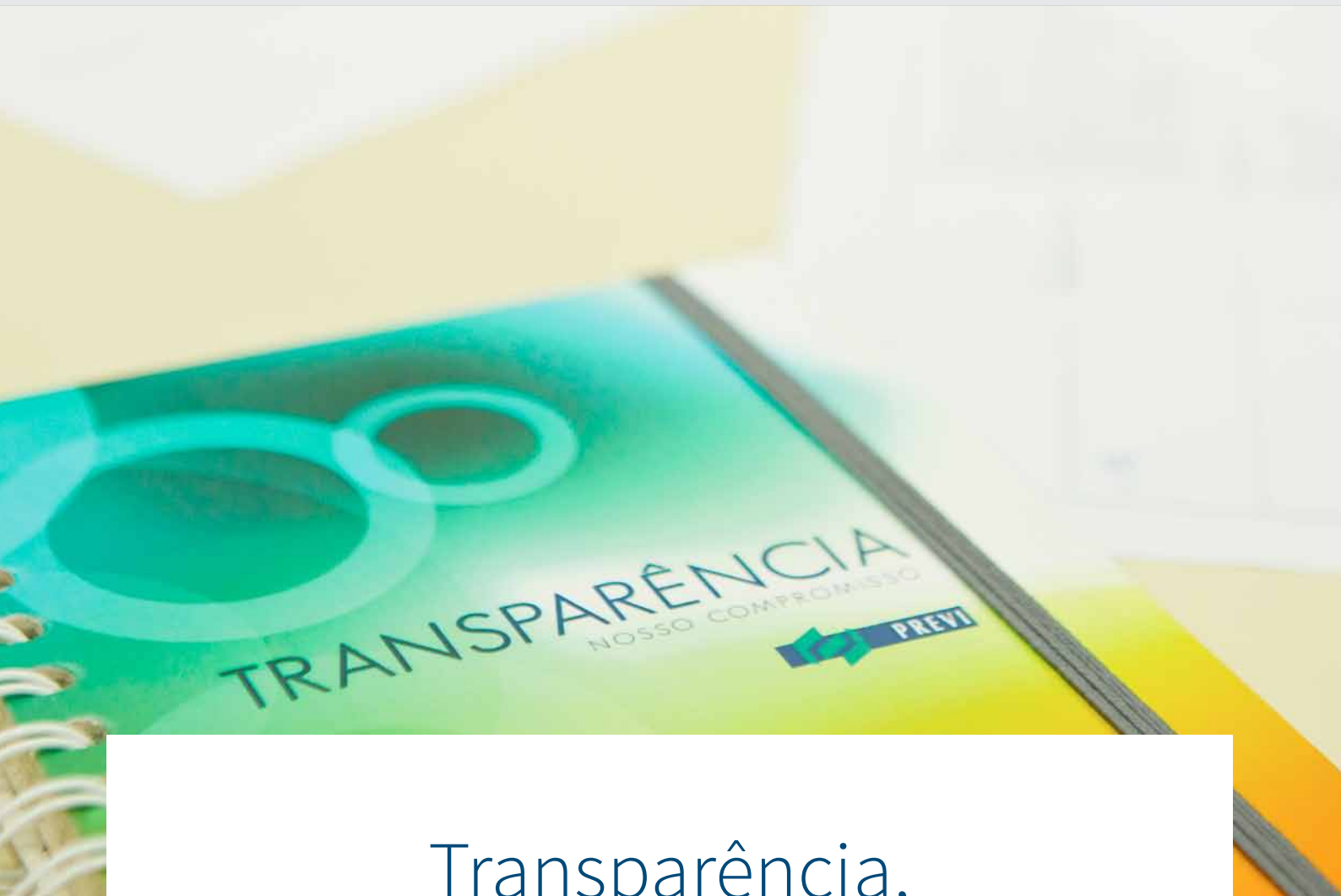
Tema debatido internamente há vários anos, o Teto de Complemento de Benefícios para os participantes do Plano 1 foi fixado por decisão do Conselho Deliberativo da PREVI, em novembro. O valor será correspondente à remuneração de diretor do Banco do Brasil, maior posto alcançável exclusivamente por funcionários de carreira. Para a implementação efetiva do teto, o regulamento precisa ser alterado e aprovado de acordo com os trâmites legais, que envolve o patrocinador (BB), os órgãos de controle e a Previc.

Quarto certificado de Empresa Cidadã

A PREVI recebeu em novembro de 2016, pelo quarto ano consecutivo, o certificado de Empresa Cidadã concedido pelo Conselho Regional de Contabilidade do estado do Rio de Janeiro (CRC-RJ). É um reconhecimento pela qualidade das informações contábeis e socioambientais publicadas nos relatórios anuais de organizações de todos os portes, segmentos e regiões do Brasil. A PREVI foi o primeiro fundo de pensão brasileiro a publicar o Balanço Social, em 1998, e desde 2011 a Entidade reúne informações financeiras e de sustentabilidade em um único documento, seguindo as diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI).

Lançamento do Curso PREVI para Participantes

Em setembro de 2016, a PREVI lançou o Curso PREVI para Participantes, aplicado especialmente para participantes formadores de opinião ou que exercem atividades em entidades de representação. O curso tem como objetivo apresentar para as associações o contexto previdenciário, os planos, produtos e serviços, possibilitando disseminação de informações e contribuindo para a imagem da PREVI na sua rede de relacionamentos.



Transparência, relacionamento e prestação de contas

Particularmente em 2016, a PREVI atuou de forma intensa para reforçar sua imagem institucional positiva diante da sociedade. Em um ano marcado por notícias negativas sobre o segmento de fundos de pensão e previdência complementar fechada, a Entidade procurou esclarecer de forma imediata quaisquer dúvidas levantadas a respeito de seus investimentos e de seus processos de governança. Isso incluiu a divulgação de comunicados à imprensa acerca de informações equivocadas a respeito de decisões de investimento, explicações sobre eventuais dificuldades financeiras enfrentadas por empresas nas quais a PREVI tem participação e detalhes sobre menções à Entidade feitas em investigações da Polícia Federal e na CPI dos Fundos de Pensão. Todos esses esclarecimentos também foram amplamente divulgados nos meios de comunicação próprios da PREVI, como a *Revista PREVI* e o portal www.previ.com.br.

Relacionamento com os participantes

Apresentação dos resultados

Todas as áreas da PREVI participaram da elaboração e da execução de um amplo conjunto de ações de divulgação dos resultados de 2015. Um *hotsite* exclusivo com os principais indicadores sobre o desempenho do ano foi publicado no portal da Entidade, acessível a qualquer usuário. Lançado em março, em conjunto com a apresentação transmitida *online* pelo portal, passou a ser atualizado mensalmente com dados sobre os resultados, os ativos e as rentabilidades dos planos (veja mais em *Perfil*). A série histórica de informações sobre o desempenho e outros indicadores também pode ser acessada *online* no Painel Informativo (www.previ.com.br/painel); já o Informativo Desempenho (<http://www.previ.com.br/menu-auxiliar/noticias-e-publicacoes/desempenho/>) funciona como um registro trimestral da *performance* dos investimentos.

Em 2016, ainda foi cumprida uma agenda de encontros presenciais de apresentação dos resultados, comandados pelo presidente Gueitiro Genso, com a presença ainda dos demais diretores. O Rio de Janeiro, sede da Entidade, sediou três encontros – um exclusivo para os funcionários da PREVI, um para as entidades do funcionalismo e o terceiro aberto a todos os participantes. As cidades de Brasília, Belo Horizonte, São Paulo, Salvador, Recife, Fortaleza, Curitiba, Porto Alegre, Florianópolis, Belém e Goiânia, por concentrarem mais de 85% dos participantes, também receberam eventos. Pela primeira vez, o presidente da Entidade participou presencialmente de todos os encontros. Outras ações de comunicação do resultado 2015 foram a publicação de reportagens no portal, na *Revista PREVI*, na Intranet BB e no Conecta; a publicação do relatório anual; a produção de vídeos para a TVBB; e as reuniões com editores de economia de grandes veículos de comunicação.

DESTAQUES DO ANO

Pela primeira vez, o presidente da PREVI esteve presente nos encontros em

12
capitais

3.417
associados
participaram das apresentações

80%

dos respondentes à pesquisa de avaliação sobre os eventos os classificaram como “excelentes” ou “bons”

Encontro Nacional PREVI & Gepes 2016

Realizado em março no Rio de Janeiro, o encontro promove a integração entre os funcionários da PREVI e das Gerências Regionais de Gestão de Pessoas (Gepes) do Banco do Brasil e a discussão sobre a divulgação do PREVI Futuro e da Capec. Além de preparar os colaboradores das Gepes para apresentar os planos da PREVI aos novos funcionários, essa edição também habilitou os responsáveis pelas Equipes de Comunicação e Autodesenvolvimento (Ecoas) do BB a prestar informações sobre os planos da PREVI.

PREVI Itinerante

Criado em 2015, o PREVI Itinerante promove atendimentos presenciais fora da sede, em eventos, encontros e reuniões de funcionários. Sua programação é definida de acordo com o público do evento, com base nas características dos participantes presentes, como plano, situação (ativo ou aposentado), idade e proximidade da aposentadoria. Também são feitas campanhas de adesão aos planos PREVI Futuro e Capec.

Série De Olho nos Ativos

Com o intuito de dar detalhes sobre a gestão e a saúde financeira de alguns dos mais importantes investimentos da PREVI, foi lançada em 2016 a série de vídeos *De Olho nos Ativos*. São entrevistas em formato bate-papo com executivos da alta liderança de companhias da carteira de participadas da Entidade, conduzidas pelo diretor de Participações, Renato Proença. Nove empresas foram enfocadas na série: Vale, BRF, Invepar, Banco do Brasil, Ambev, Neoenergia, Petrobras, Embraer, Itaú Unibanco e Ultrapar. Todas as entrevistas da série podem ser vistas no endereço <http://www.previ.com.br/previ-mobile/noticias/serie-de-olho-nos-ativos.htm>.

Pesquisa com os participantes

Em 2016, a PREVI realizou, com o apoio de um instituto externo, uma pesquisa com metodologia quantitativa e qualitativa em meio aos participantes. A primeira etapa (quantitativa) foi feita por telefone em todo território nacional. A segunda etapa (qualitativa), presencial, aconteceu em quatro praças (Rio de Janeiro, Porto Alegre, Brasília e Salvador). Realizadas no primeiro semestre, tiveram por objetivo medir a satisfação dos entrevistados com a Entidade e avaliar qual imagem os participantes fazem da PREVI.

O levantamento contou com metodologia quantitativa e entrevistou, no primeiro e no segundo semestre, respectivamente, 937 e 926 associados (da ativa, aposentados e pensionistas, distribuídos proporcionalmente), em todo o território nacional. O resultado apresentou um índice de satisfação geral dos associados com a PREVI de 83,79% na pesquisa do primeiro semestre e de 92,62% na do segundo semestre. É adequado comparar os índices obtidos com o índice de 80,70% apurado em 2015, que considerava, nesse percentual, as notas de 7 a 10 atribuídas à PREVI.

Em 2016, foi mantida a metodologia e ajustada a escala, que deixou de ser numérica de 0 a 10 para uma escala de cinco níveis, com avaliações de “péssima” a “ótima”. Em relação aos planos de benefícios, 91,55% e 89,95% avaliaram seus planos como “ótimo” ou “bom”. Na avaliação de imagem, a PREVI foi vista por seus associados, em cada semestre, como Segura (90,99% e 94,94%); Eficiente (95,27% e 97,42%); Transparente (76,29% e 83,96%); Sustentável (96,93% e 96,88%); e Confiável (92,56% e 94,78%).

A etapa qualitativa realizada em dezembro em quatro capitais abordou questões relacionadas à transparência. Os resultados das pesquisas fornecem insumos para ações de comunicação e de gestão.

Informações sobre as eleições internas

2016 foi ano eleitoral na PREVI (ver mais em *Perfil*); os participantes decidiram por voto direto quais seriam os titulares das diretorias de Seguridade e (de forma extraordinária) de Planejamento. Todo o processo eleitoral foi alvo de extensa cobertura nos meios de comunicação da Entidade, nos meios eletrônicos usuais e também via edições especiais da *Revista PREVI*, que abordaram as chapas concorrentes e os procedimentos para a votação.

Programa de Visitas

O Programa de Visitas da PREVI permite que os associados entendam o acompanhamento que a Entidade faz em empresas participadas e empreendimentos imobiliários de sua carteira. A agenda de visitas é divulgada com antecedência pelo *site*, e os interessados (participantes e pensionistas) podem se inscrever por *e-mail*; o número de vagas varia de acordo com a localidade e o tipo de empresa ou imóvel. Em outubro, foram realizadas visitas ao Parque Cidade Corporate (edifício comercial), em Brasília (DF), e ao Shopping ABC, em Santo André (SP). Em novembro, foi a vez de os participantes conhecerem o Aeroporto Internacional de São Paulo – GRU Airport (SP). Para fechar a agenda do ano, em dezembro o programa levou os associados até São José dos Campos (SP), numa visita à fábrica da Embraer.

Educação previdenciária

O Mais PREVI é o programa de promoção da educação previdenciária entre os associados da PREVI. Destina-se a disseminar informação sobre os fundamentos da previdência complementar, o funcionamento dos planos oferecidos pela Entidade, a preparação para a chegada da aposentadoria e detalhes sobre recursos como os Perfis de Investimento, as contribuições adicionais voluntárias e a preservação do salário de participação. Campanhas de adesão ao PREVI Futuro e à Capec também são incluídas nos eventos presenciais. Cursos e palestras são ministrados de forma contínua, em versões presencial e *online*. No *site* PREVI, estão reunidos vários conteúdos educativos do Mais PREVI, como vídeos voltados aos participantes e pensionistas do Plano 1 e do PREVI Futuro, um arquivo de reportagens sobre educação previdenciária e um glossário com os termos mais comuns no universo da previdência complementar. Para conhecer o conteúdo do Plano 1, acesse <http://www.previ.com.br/plano-1/educacao-financeira-e-previdenciaria/>. Para o conteúdo do PREVI Futuro, acesse <http://www.previ.com.br/previ-futuro/educacao-financeira-e-previdenciaria/>.

Mais PREVI

NÚMEROS 2016

2.769

participantes concluíram os cursos *online* Mais PREVI – Saiba mais sobre o Plano 1 e Mais PREVI – Saiba mais sobre o PREVI Futuro

1.391

atendimentos prestados em eventos externos pela equipe PREVI Itinerante

2.733

assessorias previdenciárias prestadas, das quais 127 foram para o PREVI Futuro



1.348

funcionários assistiram a palestras sobre os planos de benefícios

3.565

associados receberam mala direta informativa sobre a possibilidade de aumentar a contribuição para o Plano PREVI Futuro

Assessoria Previdenciária

A Assessoria Previdenciária é um atendimento gratuito e personalizado disponível aos participantes para ajudá-los em seu planejamento previdenciário. Com base nas informações pessoais do associado, são fornecidas explicações sobre o plano, simulações de cenários e projeções sobre benefício de aposentadoria. É necessário agendar o serviço com antecedência, pelo Fale Conosco do site PREVI, opção “Sou participante”, assunto “Aposentadoria”, ou pelos telefones 0800-031-0505 e 0800-729-0505.

Cartilha do Pensionista

Uma nova versão da Cartilha do Pensionista foi lançada em março de 2016, com um resumo das informações mais úteis aos beneficiários da pensão por morte e dos pecúlios da PREVI. A revisão incorporou as mudanças na legislação previdenciária promulgadas em 2015, como a permissão de concessão pelo INSS de pensão por morte para filhos e irmãos maiores de 21 anos com deficiência mental ou intelectual grave e o aumento do prazo para requerer o benefício. O documento pode ser acessado no portal da PREVI, nos endereços <http://www.previ.com.br/plano-1/pensionistas/cartilha/> (para participantes do Plano 1) e <http://www.previ.com.br/previ-futuro/pensionistas/cartilha/> (para o PREVI Futuro).

Curso PREVI para Participantes

Em 2016, a PREVI começou a aplicar o curso presencial PREVI para Participantes, para as organizações associativas de funcionários. O curso tem como objetivo apresentar para as associações o contexto previdenciário, os planos, produtos e serviços, possibilitando que essas entidades atuem como multiplicadoras na disseminação de informações, contribuindo para a imagem da PREVI na sua rede de relacionamentos.

DESTAQUES

Pesquisa em 2016 indicou que o índice de satisfação com a Assessoria Previdenciária é de

100%

—

3 mil

atendimentos prestados ao Plano 1 e ao PREVI Futuro

Público interno e gestão de pessoas

Mudanças significativas em várias áreas da PREVI, incluindo tecnologia, desenvolvimento de carreira e planejamento orçamentário, vêm ocorrendo nos últimos anos. Em 2016, o grande esforço de transformação no uso da TI em todas as áreas registrou avanços importantes que ajudam a preparar a Entidade para os próximos anos. Estrategicamente, a valorização e o investimento nos funcionários e o foco na redução de custos operacionais foram priorizados. Um desafio já identificado é o mapeamento de todos os processos internos de gestão, o que vai preservar o conhecimento sobre o trabalho de cada área e contribuir para a estabilidade e a eficiência operacional da PREVI.

Com a reestruturação da área de recursos humanos, promovida em 2016, a PREVI espera obter, além da redução de custos, mais eficiência e sinergia entre as áreas envolvidas nos processos de gestão de pessoal.

Nos últimos anos, a PREVI buscou maximizar sua eficiência operacional. Isso se refletiu na diminuição de profissionais terceirizados, que eram cerca de 200 em 2014 e, em 2016, são apenas 80. Também foi importante o impacto do Plano Extraordinário de Aposentadoria Incentivada (Peai) no final de 2016, no qual saíram 42 profissionais (leia mais em Planos de Benefícios). A redução no número total de gerentes em 2016 (74, em comparação com os 89 registrados em 2015) também se deve sobretudo à adesão ao Peai. Essas vagas ainda não tinham sido repostas em 31 de dezembro de 2016.

Transformação na área de TI

Os sistemas em uso na PREVI necessitavam de atualização e, por isso, foi iniciado um trabalho na área de Tecnologia da Informação com o objetivo de aprimorar o processo de solução das demandas e de atualização tecnológica visando à melhoria do atendimento ao associado e à possibilidade de desenvolvimento de novos produtos com agilidade e menor custo.

Planejada e iniciada ainda em 2015, a Revisão do Modelo Operacional e de Governança de Tecnologia da Informação (TI) foi concluído em 2016, conforme previsto.

Capacitação interna e incentivo ao aprimoramento

A priorização da capacitação interna em 2016 observou maior aderência às especificidades do negócio de cada área, bem como o atendimento das necessidades inerentes a cada segmento de cargos.

Como parte da implantação do novo Sistema de Gestão da Ética (leia mais em *Perfil*), houve o reforço na divulgação da Trilha Ética PREVI, disponível no Portal de Educação e que apresenta informações sobre diversidade, normas de conduta e boas práticas. Uma trilha específica sobre segurança da informação também foi criada, com informações sobre proteção de senhas e o uso seguro de equipamentos de informática.

O Programa de Concessão de Incentivos para Formação Superior foi mantido, com o oferecimento de bolsas de graduação, pós-graduação, MBA, mestrado e doutorado.

Clima organizacional

A Pesquisa de Clima realizada entre os funcionários em 2016 usou uma nova metodologia de aplicação e avaliação de resultados, que será acompanhada com a colaboração de consultores de recursos humanos do Banco do Brasil. Cerca de 89% do público interno respondeu à pesquisa (percentual acima da média de outras organizações), que registrou 67% de avaliações positivas. Foi criada uma agenda de iniciativas para a melhoria do clima organizacional.

Comitê Consultivo Fala PREVI

Criado em 2015 como um grupo de representantes dos funcionários com acesso direto à Diretoria Executiva, o Fala PREVI ganhou *status* de Comitê Consultivo em 2016. Em março, foram eleitos 18 membros (11 efetivos e sete suplentes), que representam os funcionários de cada uma das diretorias. O comitê acompanha as discussões sobre o Programa de Desenvolvimento e Sucessão e propõe melhorias nos processos de gestão de pessoas e do clima organizacional.

Programa PREVINir

Em janeiro de 2016, o PREVINir completou 10 anos. Desde 2006, o programa promove iniciativas para a melhoria da qualidade de vida no ambiente de trabalho, com foco no bem-estar físico, psicológico e social dos funcionários. O Programa PREVINir recebeu o Prêmio Esarh 2016, concedido pelo Encontro Sul-Americano de Recursos Humanos (leia mais em *2016: destaques e desempenho*). O programa tem um papel importante na prevenção de doenças laborais e um impacto positivo na satisfação dos funcionários, gerando um melhor clima organizacional, o que se reflete diretamente na produtividade do público interno e na qualidade do atendimento prestado aos participantes.



Planos de benefícios

Para os planos de benefícios da PREVI, 2016 foi um ano de recuperação. Mesmo diante dos desafios apresentados pela conjuntura macroeconômica (leia mais em *2016: destaques e desempenho*), a rentabilidade dos planos superou a meta atuarial definida para o ano. No Plano 1, o resultado obtido até novembro gerou um excedente suficiente para equacionar o déficit de R\$ 2,9 bilhões de 2015 sem a necessidade de instituir contribuições extraordinárias para participantes e patrocinadores.

O Plano 1 ainda está em fase de crescimento de compromissos, que deve atingir seu auge por volta de 2020 ou 2021, quando quase todos os participantes do plano já deverão estar em condições de requerer benefícios. A busca pelo aumento da liquidez necessária aos pagamentos aos associados continuou a ser o principal direcionador da gestão, em função do fluxo de pagamento de benefícios. Em relação ao PREVI Futuro, houve discussões sobre a adequação do percentual de recursos a ser alocado no segmento de renda variável* e do apetite ao risco na Política de Investimentos do plano. Já a Capec registrou um expressivo crescimento na filiação, em especial entre os funcionários que ingressaram no Banco do Brasil em 2016, resultado das ações promocionais e de relacionamento.

O Plano Extraordinário de Aposentadoria Incentivada antecipou a saída de milhares de funcionários - mas a PREVI estava preparada

Ações judiciais

Registrou-se em 2016 um decréscimo no número de ações judiciais previdenciárias movidas por participantes contra a PREVI. É um reflexo da consolidação de algumas teses jurídicas proferidas nos últimos anos em contenciosos envolvendo entidades de previdência complementar, como o entendimento de que o Código de Defesa do Consumidor não é aplicável à relação entre as entidades e seus associados. Por determinação da Diretoria, iniciou-se um trabalho ativo de prevenção e redução das ações judiciais, fundamentado na divulgação dessas decisões do Poder Judiciário. O objetivo é mostrar os riscos a que o associado está exposto ao acionar a PREVI judicialmente sem ter um entendimento completo do que está sendo pleiteado e de quais são suas chances de êxito. Recorrer à Justiça é um direito do participante, mas é necessário esclarecer quais são os impactos das ações sobre o patrimônio da coletividade e os potenciais custos com honorários e demais despesas legais.

*O segmento de renda variável, para fins de perfis de investimentos do PREVI Futuro, engloba renda variável, investimentos estruturados e investimentos no exterior.

O Plano 1 em 2016

Considerado um plano maduro – com mais participantes aposentados do que em fase laboral – e fechado a novas adesões, o Plano 1 é o plano de previdência complementar para os funcionários do Banco do Brasil admitidos até dezembro de 1997. Seus benefícios incluem o complemento de aposentadoria programada (por tempo de contribuição, antecipada ou idade) e não programada (invalidez), além do complemento de pensão por morte aos beneficiários.

A rentabilidade acumulada em 2016 atingiu 15,03%, acima da meta atuarial definida para o ano. A Reserva Matemática registrou crescimento constante mês a mês, bem próximo da variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), indicador usado para corrigir o valor dos benefícios pagos. Os benefícios pagos foram reajustados em 11,28%, o que elevou o desembolso mensal da PREVI com os participantes do Plano 1 em cerca de R\$ 75 milhões.

Déficit de 2015: equacionamento e regras de solvência

Em novembro de 2015, passaram a vigorar as novas regras de apuração de resultados, destinação e utilização de superávits e equacionamento de déficits determinadas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (alteração das Resoluções CGPC 18/2006 e 26/2008). Antes, os limites de superávit e déficit eram fixos (25% para superávit e de 10% em caso de déficit). Após as alterações, o limite de déficit que um plano de benefícios pode atingir sem precisar do equacionamento oscila de acordo com sua *duration* (horizonte médio dos prazos de pagamento de benefícios) específica. O plano de benefícios precisa equacionar o déficit se ultrapassar um determinado limite, definido pela seguinte fórmula: $1\% \times (duration \text{ do plano} - 4) \times \text{reserva matemática}$. O plano de equacionamento deve ser elaborado e aprovado pela Entidade no ano seguinte ao que registrou déficit, com medidas para tratamento apenas do valor que ultrapassar esse limite.

Dado o resultado obtido pelo Plano 1 em 2015 por conta das condições da economia no Brasil e no mundo, foi necessário criar um plano de equacionamento para um déficit equivalente a R\$ 2,9 bilhões. É importante lembrar que se trata de um déficit conjuntural, e não estrutural. A carteira de investimentos do Plano 1 é sólida e diversificada na medida necessária ao cumprimento dos compromissos com os participantes. E inclui ativos que, por vários anos consecutivos, renderam expressivos volumes em dividendos e rentabilidades acima das metas atuariais. Com o crescimento econômico e a eficaz gestão executada pela PREVI, o Plano 1 acumulou superávits entre 2005 e 2012 que foram revertidos em benefícios adicionais para os participantes (como a suspensão das contribuições entre 2007 a 2013, os benefícios especiais a partir de 2007 e o Benefício Especial Temporário – BET, pago entre 2010 e 2013).



O Plano de Equacionamento foi aprovado pelo Conselho Deliberativo, mas não haverá a necessidade de os associados fazerem contribuições extraordinárias em 2017. Isso aconteceu porque a Instrução Normativa n.º 32, da Previc, editada em setembro de 2016, permitiu a utilização, como fonte alternativa de recursos, de resultado líquido positivo obtido entre a data em que foi apurado o déficit e a data de aprovação do Plano de Equacionamento, desde que esse resultado tenha sido gerado unicamente por rentabilidade superior à meta atuarial do plano.

Com isso, o resultado líquido positivo de R\$ 4,8 bilhões obtido pelo Plano 1 entre janeiro e novembro de 2016 (último mês cujo balanço se encontrava fechado até a data de aprovação do Plano de Equacionamento) foi utilizado para quitar o Plano de Equacionamento do Déficit de 2015. Esse resultado foi gerado pela rentabilidade de 15,86% acumulada até novembro, que foi superior à meta atuarial de 11,30% (INPC + juros de 5% a.a.) no mesmo período. É a comprovação da capacidade de recuperação da carteira do Plano 1, mesmo diante de conjunturas momentaneamente negativas e da adequação da PREVI à nova legislação, que está mais aderente ao caráter de longo prazo necessário à condução dos investimentos no segmento de previdência.



Participantes

	2014	2015	2016
Ativos	23.981	18.658	11.268
Aposentados	68.395	72.586	78.724
Ativos externos*	760	712	594
Aposentados externos**	3.573	3.588	3.645
Pensionistas	20.154	20.385	20.712
Total	116.863	115.929	114.943

*Inclui autopatrocinados, Benefício Proporcional Diferido, pensão mínima e participantes ainda sem opção.

**Inclui autopatrocinados, Benefício Proporcional Diferido e pensão mínima.

Benefícios pagos (R\$)

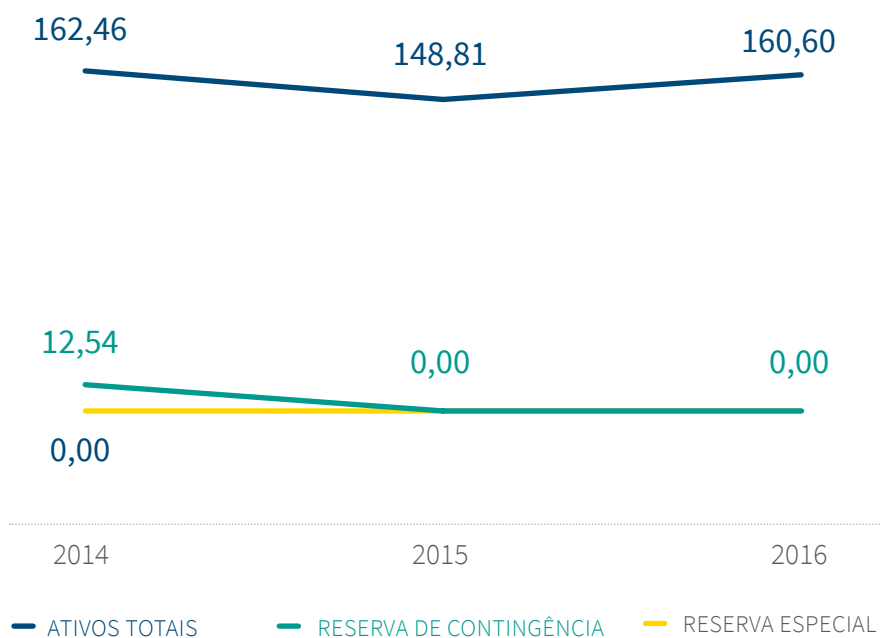
	2014	2015	2016
PREVI *	8.394.631.290,07	9.432.736.801,82	10.350.474.387,57
INSS**	2.271.701.394,22	2.431.778.798,39	2.732.008.650,19
Banco do Brasil***	185.430.808,85	180.887.700,46	184.167.606,15
Total	10.851.763.490,14	12.045.403.300,67	13.266.650.643,91

*Os Benefícios PREVI compreendem Complemento PREVI, benefícios regulamentares, BET e benefícios provenientes de decisões judiciais.

**Considera os valores que foram repassados pela PREVI, por meio da folha de pagamentos, em face do Convênio Prisma.

***O Banco do Brasil é responsável pelo pagamento de benefícios aos participantes fundadores da PREVI, por obrigações originadas de demandas trabalhistas, entre outras.

Plano 1: evolução do resultado (R\$ bilhões)



O PREVI Futuro em 2016

ADESÕES EM 2016

Plano de adesão voluntária oferecido aos funcionários que tomaram posse no Banco do Brasil após 24 de dezembro de 1997, o PREVI Futuro conta com três tipos de benefícios: renda mensal de aposentadoria, complemento de aposentadoria por invalidez e pensão por morte. O plano é custeado pelas contribuições mensais e anuais de participantes e do patrocinador. Não há contribuições para aposentados.

Em conjunto com o BB, a PREVI trabalha de forma contínua na divulgação das características do plano aos funcionários do Banco (que podem aderir ao plano em qualquer momento de suas carreiras). Em 2016, os níveis de adesão mantiveram-se em alta graças às iniciativas da Diretoria de Seguridade e às ações de comunicação sobre o plano não apenas para os novos funcionários, mas também voltadas a empregados que já estão no BB há um tempo e que não tinham aderido ao PREVI Futuro. A PREVI fechou o ano com o índice de filiação acumulada entre os funcionários do BB de 95,22%.

Os principais segmentos de investimento do plano (renda fixa e renda variável, que concentram mais de 80% dos recursos) apresentaram rentabilidades superiores ao índice de referência em 2016. Atualizados de acordo com o INPC acumulado entre junho de 2015 e maio de 2016, os benefícios pagos pelo PREVI Futuro foram reajustados. Os benefícios concedidos até 30 de junho de 2015 tiveram reajuste de 9,819%; aqueles concedidos após essa data receberam reajustes proporcionais ao INPC acumulado entre a data de concessão e o dia 31 de maio de 2016.

95,22%

dos funcionários que tomaram posse no BB aderiram ao plano; no mês de dezembro, 100% dos empobados aderiram

329

funcionários que ainda não tinham aderido ao plano optaram pela adesão

88

ex-participantes reingressaram no plano

Participantes

	2014	2015	2016
Ativos	74.342	78.396	78.942
Aposentados	244	350	398
Ativos externos*	7.217	7.222	7.167
Aposentados externos**	17	28	33
Pensionistas	535	595	689
Total	82.355	86.591	87.229

*Inclui autopatrocinados, Benefício Proporcional Diferido e participantes ainda sem opção.

**Inclui autopatrocinados e Benefício Proporcional Diferido.

Benefícios pagos (R\$)

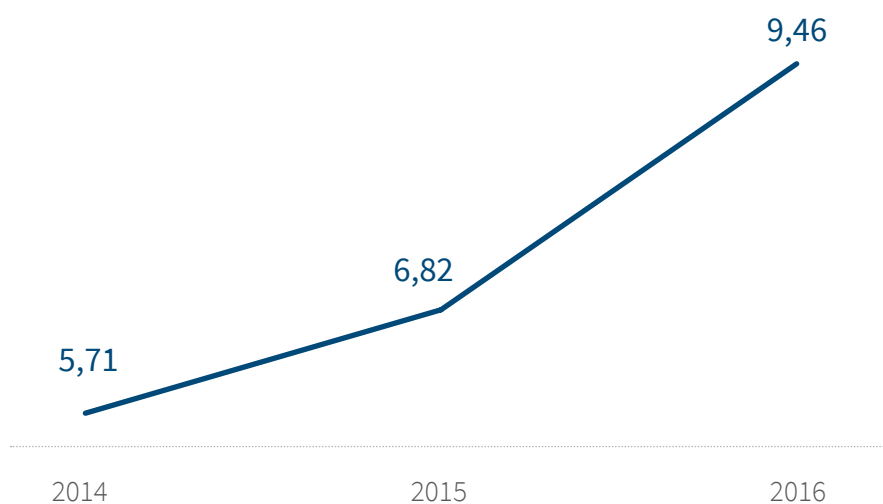
	2014	2015	2016
PREVI*	6.161.631,63	8.428.667,91	11.966.510,08
INSS**	14.243.282,67	17.279.076,09	23.611.929,99
Banco do Brasil***	6.971,92	8.060,02	22.662,58
Total	20.411.886,22	25.715.804,02	35.601.102,65

*Os Benefícios PREVI compreendem o Complemento PREVI (Benefícios de Risco) e o Benefício Proporcional Diferido.

**Considera os valores que foram repassados pela PREVI, por meio da folha de pagamentos, em face do Convênio Prisma.

***O Banco do Brasil é responsável pelo pagamento de benefícios provenientes de obrigações originadas de demandas trabalhistas.

Patrimônio acumulado (R\$ bilhões)



Destaques do ano

Em 2016,

45,15%

dos filiados ativos do PREVI Futuro estavam habilitados a fazer contribuições

3,02%

crescimento do número de contribuições 2C esporádicas em relação a 2015

R\$ 386 mil

valor médio das contribuições 2C mensais, aumento de 30,41% em comparação com 2015

89,47%

desse total de funcionários contribuiu com o percentual máximo

71,94%

aumento no valor total arrecadado com contribuições 2C esporádicas em relação a 2015

1.418

número médio de participantes que fizeram contribuições 2C mensais, aumento de 22,38% em comparação com 2015

Contribuições adicionais

É facultada aos participantes do PREVI Futuro a oportunidade de fazer contribuições adicionais ao seu fundo, o que aumenta o saldo de conta e o valor do benefício a ser recebido na aposentadoria. São as chamadas contribuições 2B e 2C. A contribuição básica é de 7% do salário de participação* e é acompanhada por valor equivalente do patrocinador; as adicionais podem ser feitas de forma mensal ou esporádica. O saldo de conta se baseia na relação entre três fatores: o tempo de contribuição, a rentabilidade acumulada e os valores das contribuições. Quanto maiores e mais frequentes forem as contribuições adicionais, maior será o saldo.

Carteira de Pecúlios (Capec)

A Carteira de Pecúlios dos Funcionários do Banco do Brasil e da PREVI (Capec) é um plano de pecúlio que oferece benefícios pagos em parcela única em caso de morte e aposentadoria por invalidez. O plano emprega todo o valor arrecadado com as contribuições mensais de seus associados no pagamento dos pecúlios e para as despesas administrativas. Apenas os participantes contribuem. O valor das contribuições varia de acordo com os tipos de plano contratados, a modalidade e a faixa etária. Por não ter fins lucrativos, a Capec pode oferecer aos participantes condições muito competitivas em comparação com produtos similares disponíveis no mercado.

ADESÕES EM 2016

2.569

pessoas, entre novos
e antigos funcionários
(TOTAL)

71,84%

dos funcionários que toma-
ram posse no BB em 2016
aderiram ao plano

Participantes: série histórica

	2014	2015	2016
Plano 1	90.579	89.267	87.868
PREVI Futuro	24.623	28.824	30.702
Outros*	884	931	978
Total	116.086	119.022	119.548

* Participantes não vinculados ao Plano 1 e PREVI Futuro.

Valores desembolsados pela Capec: série histórica

Ano	2014	2015	2016
Valor (R\$ milhões)	226,0	225,73	264,64
Beneficiários	3.840	3.530	3.962



Estratégia e investimentos

A instabilidade política e econômica do país em 2016 pôs à prova a capacidade da PREVI de administrar seus investimentos de forma ativa, sempre com um horizonte de longo prazo em vista. As decisões estratégicas foram tomadas de acordo com a previsão, confirmada, de que 2016 seria mais um ano de crescimento baixo ou mesmo negativo, com uma retomada (ainda lenta) da atividade econômica a partir de 2017. A resiliência da carteira de investimentos, com ativos de qualidade fundamentados na economia real, foi mais uma vez comprovada e se refletiu na recuperação da rentabilidade do Plano 1 e do PREVI Futuro. A gestão dessa carteira enfatizou a necessidade de cautela e de seletividade nas decisões, acompanhando os cenários previstos no Plano Estratégico 2016-2020 para cada um dos planos de benefícios. Com a crescente necessidade de liquidez para saldar os compromissos com os participantes, o planejamento de médio e longo prazo já contempla a transição para um futuro com investimentos menores em renda variável, sem a presença da Entidade em blocos de controle acionário.

—
O desempenho positivo em um ano
desafiador reafirma a resiliência da
carteira de investimentos da PREVI, que é
fundamentada em ativos de qualidade
—

Políticas de Investimentos em 2016

As Políticas de Investimentos de cada plano de benefícios são traçadas pela Diretoria de Planejamento (Dipla), revistas e aprovadas pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo e executadas pela Diretoria de Investimentos (Dirin). São revisadas anualmente e consideram um horizonte de sete anos. As Políticas de Investimentos 2017-2023 incluíram pontos de controle para a Diretoria Executiva e incorporaram, pela primeira vez, sugestões feitas pelo Conselho Consultivo do PREVI Futuro (o Conselho Consultivo do Plano 1 participa do processo desde 2015).

Em 2016, a Dipla participou ativamente da integração entre o Planejamento Tático-Operacional e o Planejamento Estratégico (leia mais em *Perfil*), o que resultou em Políticas de Investimentos mais alinhadas aos objetivos estratégicos e que foram revistas e aprovadas com mais antecedência em relação aos outros anos. Foi dada atenção especial para as diretrizes sobre o PREVI Futuro, cujo perfil comporta um nível de exposição ao risco maior que o do Plano 1.

PLANO 1 – Macroalocação (%)

Segmentos	2015		2016		2017	
	Alocação mínima	Alocação máxima	Alocação mínima	Alocação máxima	Alocação mínima	Alocação máxima
Renda variável	53,45	61,45	47,90	55,90	41,75	49,75
Renda fixa	27,75	35,75	32,20	40,20	39,85	47,85
Imóveis	5	7,5	5	7,8	5	7,5
Operações com participantes	1,2	5,2	1,7	5,7	1,5	5,5
Investimentos estruturados	0	1,6	0	1,6	0	1
Investimentos no exterior	0	0,5	0	0,5	0	0,5

PREVI FUTURO – Macroalocação (%)

Segmentos	2015		2016		2017	
	Alocação mínima	Alocação máxima	Alocação mínima	Alocação máxima	Alocação mínima	Alocação máxima
Renda variável	0	60	0	60	0	60
Renda fixa	21	95	21	95	21	95
Imóveis	0	8	0	8	0	8
Operações com participantes	5	15	5	15	5	15
Investimentos estruturados	0	5	0	5	0	5
Investimentos no exterior	0	1	0	1	0	1

Capec – Macroalocação (%)

Segmento	2015		2016		2017	
	Indexador	Alocação máxima	Indexador	Alocação máxima	Indexador	Alocação máxima
Renda fixa	Selic	100	Selic	100	Selic	100

Gestão de riscos

Todo o ciclo da Gestão Baseada em Risco (GBR) passou por revisão em 2016. O monitoramento e a avaliação passaram a ser feitos com um painel de indicadores-chaves, atualizado mensalmente. Uma matriz de riscos corporativos foi construída e está prevista para 2017 a execução de planos de ação para mitigar os riscos mais relevantes.

Principais decisões sobre os investimentos em 2016

O ano começou em clima de muita incerteza, com uma ligeira retomada da confiança nos últimos meses – reflexo das primeiras propostas de ajuste fiscal e de reformas endereçadas pelo Poder Executivo ao Congresso Nacional. O retorno do índice de inflação ao centro da meta, a manutenção dos preços médios das *commodities* e o início da redução da taxa de juros trouxeram um pouco de otimismo aos mercados em relação a 2017. Sem deixar de cumprir as diretrizes das Políticas de Investimentos, a PREVI aproveitou, com prudência, as oportunidades que surgiram.

Rentabilidade por segmento X indicadores relevantes: série histórica (%)

Plano 1

Segmento	Ano		
	2014	2015	2016
Renda variável	-4,43	-17,20	17,16
Renda fixa	13,08	14,68	15,51
Operações com participantes	12,28	16,28	14,26
Imóveis	13,75	11,22	7,98
Investimentos estruturados*	-4,45	-35,05	9,72
Investimentos no exterior	19,67**	50,58	-15,52
Total	2,55	-2,84	15,03
Atuarial Plano 1	11,54	16,84	11,91

PREVI Futuro

Segmento	Ano		
	2014	2015	2016
Renda variável	-2,63	-13,53	36,98
Renda fixa	14,13	11,93	18,66
Operações com participantes	11,66	15,83	13,94
Imóveis	8,60	6,70	5,00
Investimentos estruturados*	-5,78	-43,87	16,30
Investimentos no exterior	19,67**	50,58	-15,52
Total	7,64	3,72	22,52
Atuarial	11,54	16,84	11,91

Indicador	2014	2015	2016
IBrX	-2,78	-12,41	36,70
IBrX-50	-2,65	-13,09	36,82
TMS	10,90	13,27	14,02
Ibovespa	-2,91	-13,31	38,94
IGP-DI	3,78	10,70	7,18

Alocação de investimentos do Plano 1: série histórica (R\$ bilhões)

Segmento	2014	%	2015	%	2016	%
Renda fixa	53,76	33,61	59,40	40,69	63,39	40,33
Renda variável	89,70	56,09	70,19	48,09	77,14	49,08
Imóveis	9,49	5,93	9,78	6,70	9,96	6,34
Operações com participantes	5,70	3,56	5,73	3,93	5,74	3,65
Outros*	1,22		0,84		0,93	0,59

* Investimentos estruturados e no exterior

Alocação de investimentos do PREVI Futuro: série histórica (R\$ bilhões)

Segmento	2014	%	2015	%	2016	%
Renda fixa	2,88	51,46	3,59	53,91	5,09	54,95
Renda variável	1,83	32,83	1,76	28,38	2,59	28,01
Imóveis	0,12	2,28	0,37	5,69	0,40	4,27
Operações com participantes	0,62	11,15	0,84	12,59	1,07	11,56
Outros*	0,12		0,09		0,11	1,23

* Investimentos estruturados e no exterior

Renda fixa

No ano de 2016, o mercado de renda fixa apresentou grande volatilidade, marcada por três períodos distintos. O primeiro trimestre foi caracterizado pela crise política nacional advinda de 2015, bem como sua repercussão quanto aos rumos da economia. Nesse período, as taxas dos títulos permaneceram elevadas.

Após a definição do quadro político e da própria equipe econômica do novo governo, seguiu-se um período em que se observou uma forte redução nas taxas dos títulos, o que provocou uma valorização expressiva na carteira de renda fixa dos planos de benefícios. Toda vez que as taxas caem, o valor dos títulos marcados a mercado detidos pela PREVI sobe, e vice-versa.

Por fim, no último trimestre de 2016, verificou-se um sobe e desce das taxas, com a volta do quadro de maior volatilidade. Dentro desse contexto de variação das taxas dos títulos, a PREVI aproveitou as oportunidades de mercado para investir na aquisição de títulos públicos federais e títulos privados (debêntures e letras financeiras) com baixo risco de crédito.

13,7%

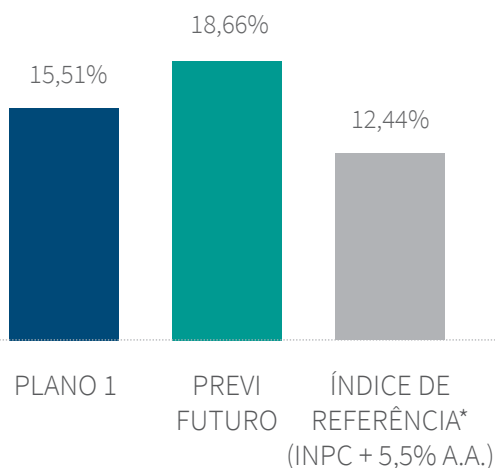
taxa de juros (Selic)
registrada ao fim de 2016

24,79%

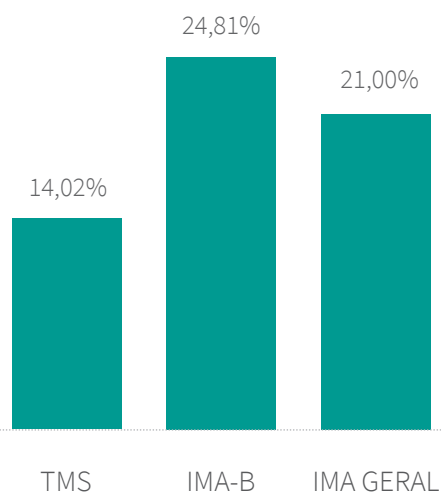
retorno obtido com a liquidação
de debêntures da Invepar

Rentabilidade 2016 (%)

Renda fixa



Indicadores de mercado



*Índice de referência do segmento definido na Política de Investimentos dos Planos 1 e PREVI Futuro.

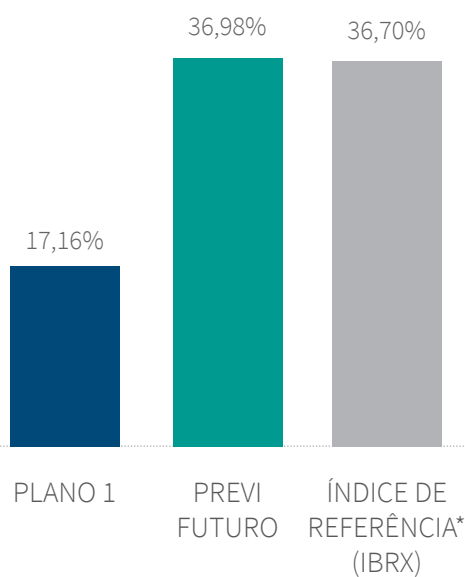
Renda variável

Em 2016, o segmento de renda variável apresentou uma recuperação em comparação com o fraco desempenho de 2015. A recuperação foi especialmente importante para o Plano 1, que tem cerca de metade de seus investimentos concentrados em renda variável. Em 2016, o segmento registrou a maior rentabilidade entre todos os setores da carteira do plano, e também foi responsável por um valor de R\$ 1,25 bilhão em dividendos recebidos.

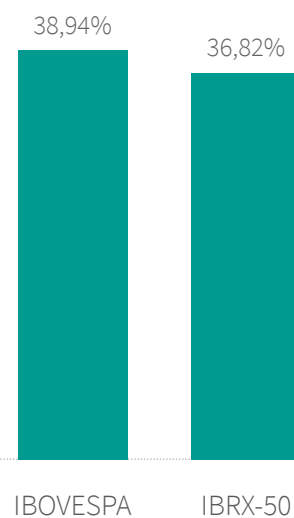
Mesmo com a melhora no mercado, a PREVI manteve cautela em suas movimentações. As metas graduais de desinvestimento em ações foram cumpridas com as vendas das participações na CPFL Energia, um negócio feito em condições muito favoráveis para a Entidade (leia mais na seção *Empresas e empreendimentos participados*), e na Jereissati Telecom. Em relação às empresas nas quais a PREVI tem participação minoritária, ocorreram operações (desinvestimentos) para o Plano 1, de acordo com a Política de Investimentos, e para o PREVI Futuro, em movimentações aproveitando as oportunidades apresentadas pelo mercado.

Rentabilidade 2016 (%)

Renda variável



Indicadores de mercado



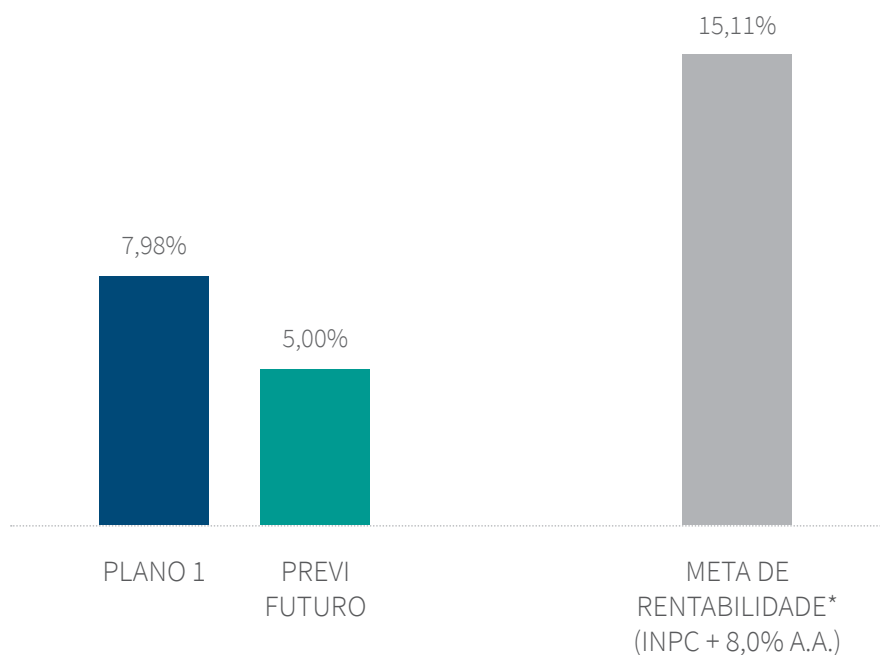
*Índice de referência do segmento definido na Política de Investimentos dos Planos 1 e PREVI Futuro.

Imóveis

Com o fechamento de um longo ciclo positivo que gerou altas históricas entre 2000 e 2014, a rentabilidade do setor fechou abaixo do índice atuarial nos dois últimos anos, principalmente por conta da estabilização do valor dos imóveis. Ainda assim, os resultados financeiros da carteira imobiliária continuam consistentes, com crescimento nominal, o que é de grande importância para a obtenção de liquidez para pagamento de benefícios. Os esforços em 2016 se concentraram na manutenção de taxa de vacância, que, nos imóveis comerciais da PREVI, está em torno de 10,45%, bem mais baixa do que a média do mercado, que está em torno de 25%. Com um trabalho intensivo em seleção e aprimoramento dos síndicos, na qualificação dos ativos, na otimização dos custos e na retenção de locatários, foi possível minimizar os efeitos do momento econômico desfavorável.

Rentabilidade 2016 (%)

Investimentos imobiliários



*Meta de rentabilidade do segmento definido na Política de Investimentos dos Planos 1 e PREVI Futuro.

Investimentos estruturados

Esta categoria abrange os investimentos em Fundos de Investimentos em Participações (FIP) e Fundos de Investimentos em Empresas Emergentes (FIEE), que alocam recursos no crescimento e desenvolvimento de empresas (*venture capital*) ou em companhias que já estejam desenvolvidas e tenham potencial para abertura de capital, fusão ou incorporação por grandes companhias (*private equity*).

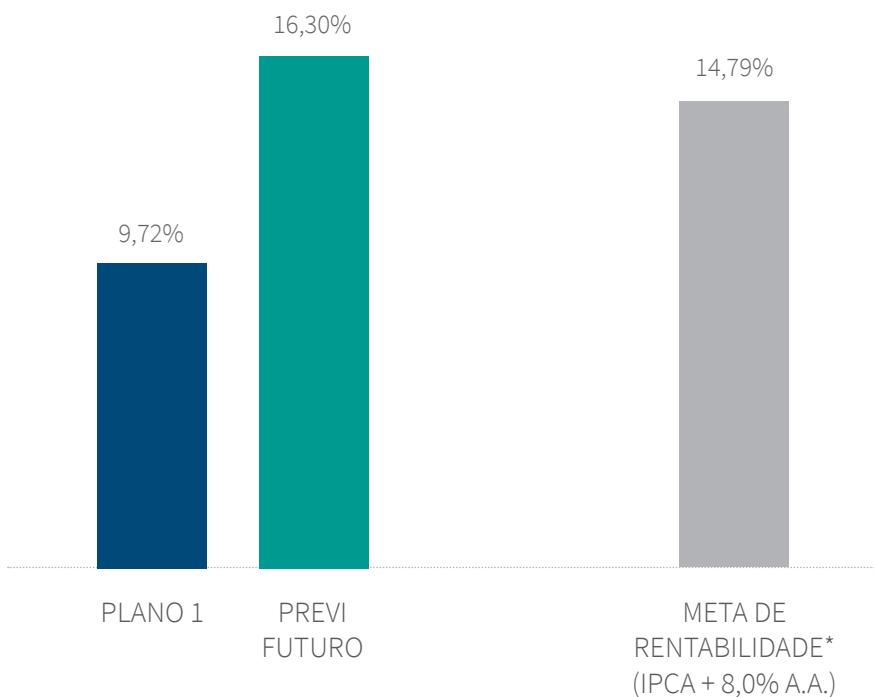
A PREVI investe no segmento desde 2006 e, em 2016, obteve rentabilidades positivas tanto para o Plano 1 quanto para o PREVI Futuro.

Investimentos no exterior

Em 2016, não houve movimentações relevantes nos investimentos que a PREVI mantém no exterior. A rentabilidade do ano foi negativa, refletindo a queda do câmbio (depreciação do dólar em relação ao real), embora o MSCI World Index (que mede a *performance* de fundos de investimento em 23 economias desenvolvidas, que correspondem a cerca de 85% dos valores investidos no mercado de capitais desses países) tenha subido, mesmo com a instabilidade política e econômica global. O impacto foi minimizado pelo fato de o segmento representar um percentual muito pequeno dos ativos da Entidade. A estratégia atual é de aguardar um momento mais favorável para realizar novos aportes, que já foram autorizados pelo Conselho Deliberativo.

Rentabilidade 2016 (%)

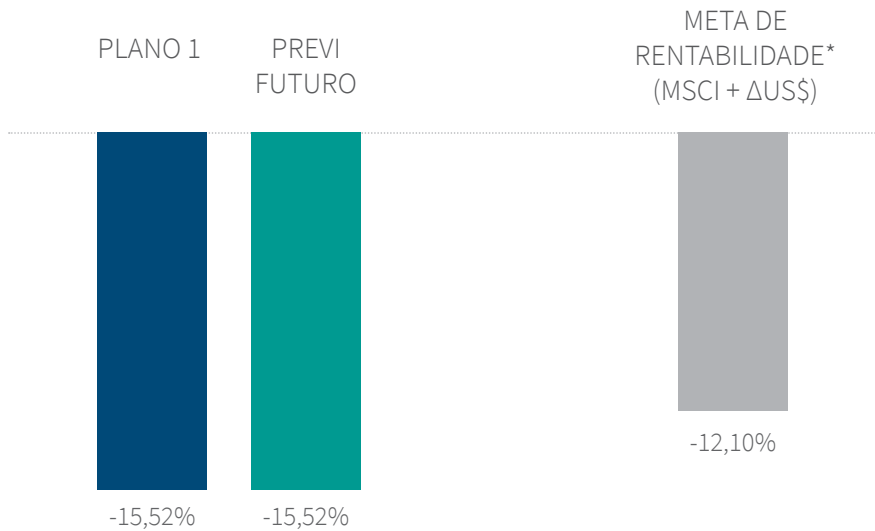
Investimentos estruturados



* Meta de rentabilidade do segmento definido na Política de Investimentos dos Planos 1 e PREVI Futuro.

Rentabilidade 2016 (%)

Investimentos no exterior



* MSCI World Index + Variação Cambial

Empresas e empreendimentos participados

Veja abaixo a relação de empresas, o percentual de participação da PREVI em cada uma e os índices nos quais se incluem.

Os índices são ferramentas que indicam e mensuram o desempenho de ativos que, segundo alguns critérios, apresentam diferenciação em termos de sustentabilidade e governança corporativa. Esses aspectos tendem a refletir empresas que apresentam uma gestão mais focada na perenidade da companhia. Estão

relacionados os seguintes índices: Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE); Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada (IGC-X); Índice BM&FBovespa de Governança Corporativa Trade (IGC-T); Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada – Novo Mercado (IGC-NM); Índice de Ações com *Tag Along* Diferenciado (Itag); Índice Carbono Eficiente (ICO2) e Índice do Setor Industrial (INDX).

Empresa	Segmento	Participação da PREVI (%)	Integra o ISE/IGC?
521 Participações	Energia elétrica	100,00	-
Afluente Geração	Energia elétrica	2,29	-
Afluente Transmissão	Energia elétrica	2,29	-
Ambev	Alimentos e bebidas	1,94	-
Banco Bradesco	Bancos	1,40	IGC-X, ISE, IGC-T e Itag
Banco do Brasil	Bancos	9,81	IGC-X, ISE, IGC-T, IGC-NM e Itag
BRF	Alimentos e bebidas	10,66	IGC-NM, IGC-T, IGC-X, Itag e ISE
Coelba	Energia elétrica	2,29	-
Cosern	Energia elétrica	1,54	-
Embraer	Indústria aeronáutica	4,80	IGC-X, ISE, IGC-T, IGC-NM e Itag
Forjas Taurus	Bens industriais	0,37	-
Frasle	Bens industriais	12,93	IGC-X
Gerdau	Siderurgia	0,14	IGC-X, IGC-T e ITAG
Invepar	Infraestrutura	25,56	-
InvitelLegacy	Telecom e TI	19,99	-
Itaú Unibanco	Bancos	1,59	IGC-X, ISE, IGC-T e Itag
Itaúsa	Bancos	2,04	IGC-X, ISE, IGC-T e Itag
Jereissati Participações	Telecom e <i>shoppings</i>	18,88	-

Empresa	Segmento	Participação da PREVI (%)	Integra o ISE/IGC?
Kepler Weber	Bens industriais	17,48	Itag
Neoenergia	Energia elétrica	49,01*	-
Newtel Participações	Telecom e TI	22,54	-
Paranapanema	Mineração	23,96	IGC-X, IGC-NM, INDX, ITAG
Petrobras	Petróleo, gás e petroquímica	2,85	-
Randon	Bens industriais	3,11	IGC-X
Rumo Logística	Infraestrutura	0,59	IGC-X, ISE e IGC-T
Sauípe	Hotelaria	100,00	-
Sul 116 Participações	Telecom e TI	11,17	-
Tupy	Bens industriais	26,03	IGC-NM, IGC-X, IGC-T e ITAG
Ultrapar Participações	Petroquímica	4,23	IGC-X, IGC-T, IGC-NM, ICO2 e Itag
Vale	Mineração	15,67**	IGC-X e IGC-T
WEG	Bens industriais	0,09	IGC-X, ISE e IGC-T

Obs.: posição em 30 de dezembro de 2016.

*Reflete a participação direta (22,24%) e indireta, via BB Carteira Livre I (26,77%).

**Reflete a participação direta (PREVI Futuro) e indireta (Plano 1).

Responsabilidade socioambiental em investimentos

A Política de Responsabilidade Socioambiental (RSA) da PREVI estabelece “que não só é possível como é necessário combinar a busca de retornos financeiros com princípios de responsabilidade socioambiental”. O documento define as diretrizes de atuação da Entidade em relação às questões sociais e ambientais envolvidas em seu negócio, em campos como investimentos, governança, gestão de pessoal, relação com fornecedores e relação com associados.

Princípios gerais da Política de RSA da PREVI

- Aplicação e promoção dos princípios da boa governança corporativa
- Combate a práticas discriminatórias, de assédio, corrupção, extorsão e propina
- Conduta ética
- Erradicação do trabalho forçado e infantil
- Geração e disposição de resíduos de forma responsável
- Melhoria das condições de trabalho
- Participação seletiva em programas e projetos de RSA
- Promoção da equidade
- Proteção dos direitos humanos
- Respeito à diversidade
- Respeito à representação dos trabalhadores
- Utilização sustentável de recursos naturais

A Política de RSA e os códigos de práticas de governança corporativa encontram-se disponíveis para o público interno no sistema normativo da PREVI e para o público externo no site da empresa: <http://www.previ.com.br/a-previ/responsabilidade-socioambiental/> e <http://www.previ.com.br/investimentos/governanca/manuais-e-codigos>.

Para os funcionários, a PREVI promove cursos de RSA e mantém um grupo de trabalho (Multiplicadores de RSA), integrado por funcionários de todas as gerências, que dissemina a cultura e as ações ligadas à responsabilidade socioambiental.

Esses princípios orientam as decisões de investimento da Entidade, suas relações com as empresas nas quais mantém participação e a avaliação dos impactos sociais, ambientais e econômicos decorrentes das atividades dessas empresas. A PREVI busca primeiramente solidez e empresas bem colocadas nos negócios que gerenciam, por meio da boa governança. Não obstante, novas oportunidades e bons projetos com perspectivas de maturação no médio e longo prazo também são analisados. Cenários macroeconômicos também são considerados na busca por companhias que possam gerar melhores resultados para o investimento. As metodologias para acompanhamento da governança corporativa das empresas participadas são incluídas nos processos de Gestão Baseada em Risco.

Iniciativas de responsabilidade socioambiental nas participadas

Entre as ações promovidas em 2016 pelas empresas da carteira da PREVI, destacou-se:

Movimento Rio Como Vamos: o Metrô Rio e o Instituto Invepar apoiaram a iniciativa entre 2012 e 2016, em parceria com o Instituto Elo Carioca. O Rio Como Vamos estimula a discussão de indicadores de qualidade de vida na cidade do Rio de Janeiro. Na questão de mobilidade, fez pesquisas e promoveu encontros com diversos setores da sociedade para a discussão de alternativas e soluções.

Aderência ao Código PREVI de Governança Corporativa

Anualmente, cada empresa é avaliada a respeito de sua aderência ao Código PREVI de Governança Corporativa. Em 2016, foram analisadas 23 empresas, um levantamento que apresentou os seguintes destaques:

100%

dos conselhos de Administração das empresas avaliam a qualidade e abrangência das informações divulgadas pelas companhias;

100%

dos relatórios anuais contêm informações suficientes para a análise do desempenho das empresas;

94%

das empresas incluem práticas de sustentabilidade em seus planejamentos estratégicos;

81%

das empresas divulgam suas práticas de sustentabilidade por meio de relatórios GRI ou similares;

69%

têm políticas de sustentabilidade formalizadas.



Créditos

Coordenação e produção editorial:
PREVI – Gerência de Comunicação e Marketing

Consultoria GRI, redação e edição:
Report Sustentabilidade

Revisão:
Assertiva Produções Editoriais

Projeto gráfico, diagramação e design web:
Report Sustentabilidade

Fotografia:
Anna Fischer